

ALUNOS MEDALHISTAS NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



Miguel



Kaio

Miguel B. Ferro, aluno do COC de Lages e Kaio de Sousa da Silva, do Gardner de São José ganharam destaque nacional entre os 18,3 milhões de alunos que participaram da concorrida competição. Páginas 7 e 13



SINDICATO ENVIA ÀS INSTITUIÇÕES AFILIADAS SUGESTÃO DE CALENDÁRIO ESCOLAR 2025

A proposta de calendário escolar para o próximo ano, elaborada pelo Sindicato especialmente para as escolas afiliadas, é ferramenta fundamental para o bom funcionamento das instituições de ensino. Nele estão contidas todas as informações que os gestores precisam para garantir o sucesso do ano letivo. Acesso exclusivo para escolas afiliadas. [Clique aqui.](#)

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº186

ANO 32 | JULHO 2024

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



O Sindicato tem marcado sua atuação de forma inovadora voltada à nova ordem social que se impõe

SEGMENTO PRIVADO FORTE E UNIDO EM SC

O Sindicato esteve reunido em Criciúma, com gestores das escolas afiliadas, para identificar e debater os desafios enfrentados pelas instituições de ensino da região Sul, como questões administrativas, pedagógicas e financeiras. O encontro, presidido pelo professor Marcelo Batista de Sousa, compartilhou também as boas práticas, a troca de experiências e as estratégias de sucesso adotadas para melhorar a qualidade do ensino e a gestão institucional. A reunião do SINEPE/SC em Criciúma representa um passo significativo na busca por uma educação de qualidade e na consolidação de um sistema educacional privado forte e unido em Santa Catarina. Página 3

Patrocinadores:



XXII SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL

Página 19

A HORA DA MATRÍCULA CHEGOU. SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA?

Página 20

COLÓQUIO COM FOCO NAS MATRÍCULAS PARA 2025

Página 21

PROGRAMAÇÃO ITINERANTE ABRANGE SEIS REGIÕES DO ESTADO

Página 22

ESCOLA PARTICULAR DE SC SAI À FRENTE NA CORRIDA DIGITAL

E é uma referência nacional ao abraçar a revolução tecnológica e integrá-la de forma efetiva ao seu modelo pedagógico. Esse compromisso com a inovação e a excelência educacional garante que os alunos estejam bem preparados para os desafios do futuro digital. Página 5

Os impactos da aceleração digital



DIRETORIA

TITULARES

Marcelo Batista de Sousa
Presidente

Evilázio Tambozi

Secretário

Ana Aparecida Besel

Tesoureira

SUPLENTES

Silvio lung
Luiz Fernando Zanella
Pedro Paulo da Silva Neto
Giovany Amadeu Scheidt

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cléa Maria dos Santos Scheidt
Adelaide Marcelino Pereira
Adelina Dalmônico

SUPLENTES

Carmen Andrioni
Kelli Cristina Amorim
Izaltino César Gamba

DELEGADOS REPRESENTANTES

TITULAR

Marcelo Batista de Sousa

SUPLENTE

Ana Aparecida Besel

DIRETOR EXECUTIVO

Osmar dos Santos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

(48) 3222-2193

Site: www.sinepe-sc.org.br

Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Editoração Eletrônica:

Media Eyes Studio
www.mediaeyes.com.br



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do SINEPE/SC

JS, 32 ANOS DE JORNALISMO EDUCACIONAL

Com início das atividades no começo de 1992, a assessoria de comunicação do SINEPE/SC, coordenada pelo jornalista Aldo da Silva Grangeiro, lançou a primeira edição do JORNAL DO SINEPE/SC no primeiro semestre daquele ano. E desde o seu primeiro número, este jornal tem alargado os círculos em que a educação de qualidade vem sendo implantada e discutida de maneira séria e comprometida em Santa Catarina.

Hoje, 32 anos depois, o editor Grangeiro nos presenteia, neste julho de 2024, com a 186ª edição deste jornal – o que representa, em números, uma publicação a cada bimestre, exatamente como foi projetado, um jornal bimestral.

Ao olhar para o passado bem-sucedido e projetar o futuro, o desafio destes novos tempos é seguir sempre em frente, incorporando as inovações da tecnologia e navegando triunfante no novo mundo digital.

Esta é a linha traçada pela Diretoria, a qual orgulhosamente presido.

Ao fazer esse registro, quero dizer aos estimados leitores que esses 32 anos do JS são mais do que um testemunho eloquente do sucesso do jornalismo educacional dessas páginas. Eles representam o vigor do segmento privado educacional catarinense.

Integralmente devotado às escolas afiliadas, que são a razão da existência do SINEPE/SC, este jornal tem justificadas razões para comemorar a data. Afinal, são mais de três décadas de compromisso com a qualidade, precisão e fidelidade aos leitores.

O conhecimento e o domínio de novas tecnologias trazem enormes vantagens para as escolas, reafirmando o papel do JORNAL DO SINEPE/SC em contribuir com seus leitores aptos a integrar-se de maneira plena à sociedade de seu tempo, sob todos os aspectos e em todas as frentes.



Capa JS 1, maio de 1992

Capa JS 123, dezembro de 2008

Capa JS 159, dezembro de 2017

Capa JS 184, fevereiro de 2024

CARTAS DOS LEITORES

FORMAÇÃO

Sou uma entusiasta dos eventos realizados pelo SINEPE/SC através do Programa de Formação Continuada. Parabéns!

Eunice Magalhães
Colégio Sagrada Família
Blumenau

CAMINHO CERTO

Eu acho que cada vez mais o design e o layout do jornal está melhor, mais atrativo. Também está com um excelente conteúdo e bem diversificado. Acredito que o jornal está no caminho certo.

Cordialmente / Sincerely,
Denise Voltolini,
Coordenadora
Barão Internacional,
Blumenau

CUMPRIMENTOS

Parabéns ao professor Marcelo Batista de Sousa pelo seu "Ponto de Vista" na edição número 185, que soube traduzir no texto "De Olho no Futuro" um sentimento que está dentro dos educadores que torcem por dias melhores para todos.

Roberto Fortes
Energia
Florianópolis

SINDICATO SE DESLOCA ATÉ CRICIÚMA PARA ENCONTRO COM AS ESCOLAS DA REGIÃO



Encontros como esse consolidam este novo conceito de escola, onde são necessárias parcerias inteligentes e soluções compartilhadas com todos os gestores

O presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, realizou na tarde do dia 10 de julho uma importante reunião em Criciúma com representantes das escolas particulares da região. Esse encontro – disse professor Marcelo – teve como objetivo principal discutir questões relevantes para a educação privada, compartilhar boas práticas e fortalecer a colaboração entre as instituições de ensino. O advogado Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria, acompanhou o presidente.

OBJETIVOS

Dentre as finalidades do encontro, realizado na Associação Empresarial de Criciúma, procurou-se identificar e debater os desafios enfrentados pelas escolas particulares da região, como questões administrativas, peda-

gógicas e financeiras. Houve troca de experiências e estratégias de sucesso adotadas pelos gestores locais para melhorar a qualidade do ensino e a gestão institucional. Destaque também para as últimas mudanças nas políticas educacionais e regulamentações que afetam o setor de educação privada.

Frisou o presidente do SINEPE/SC que encontros como esse fortalecem a rede de colaboradores do segmento privado educacional. **“Promover a união e a cooperação entre as escolas, incentivando parcerias e projetos conjuntos, beneficiem a comunidade escolar.”**

A reunião do SINEPE/SC em Criciúma representa um passo significativo na busca por uma educação de qualidade e na consolidação de um sistema educacional privado forte e unido em Santa Catarina. Estiveram presentes as seguintes instituições de ensino: Sagrada de Forquilha, UNESC, SATC, Dom Titon, Murialdo, Legado, Michel, São Bento, IEMES, Cristo Rei e Rogacionista.



O presidente do SINEPE/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, foi recebido durante a manhã pelos dirigentes da SATC Educação e Negócios

VISITA

Antes da reunião da tarde, na Associação Empresarial, professor Marcelo e Cláudio foram recepcionados na sede da SATC, onde mantiveram reunião com a diretoria da instituição e percorreram suas instalações.

REUNIÃO DA DIRETORIA

COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA EFICIENTE E A TRANSPARÊNCIA

A Diretoria do SINEPE/SC reuniu-se dia 8 de junho em sua sede para tratar de uma extensa pauta com temas relevantes e atuais. O encontro foi realizado no formato híbrido, permitindo a participação presencial para aqueles que puderam comparecer e remota para os que preferiram. A reunião foi presidida pelo professor Marcelo Batista de Sousa.

PAUTA

Durante o encontro foi anunciado que as próximas eleições para a Diretoria do SINEPE/SC ocorrerão em outubro do corrente ano. Este será um momento importante para a organização, que escolherá os líderes que conduzirão suas atividades na gestão 2024/2027.

Foi apresentado um relatório detalhado das correspondências recebidas e expedidas nos meses de junho e julho. Esse relatório é importante para manter todos os membros informados sobre as comunicações e interações da entidade. Foi discutido o boletim de disponibilidade de julho de 2024, que inclui informações financeiras e de recursos disponíveis para o sindicato, permitindo uma gestão mais transparente e eficiente. Na pauta, tratou-se da ata da reunião anterior, que foi revisada e aprovada. A ata é um documento essencial para registrar as decisões e deliberações da Diretoria, garantindo a continuidade e o acompanhamento das ações.

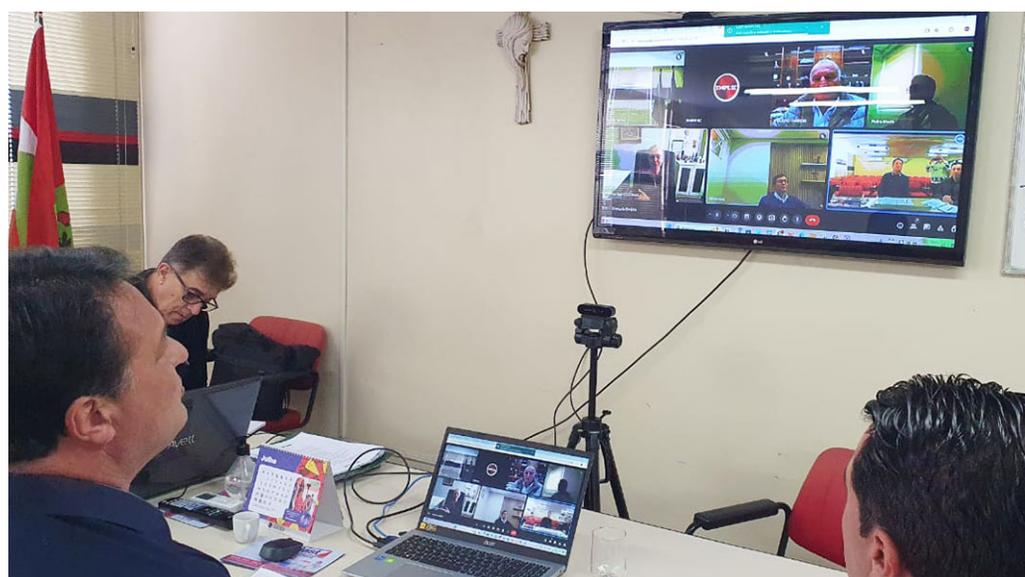
O edital das eleições para a nova gestão foi apresentado e discutido. Este edital contém todas as informações e regulamentos sobre o processo eleitoral, assegurando que seja conduzido de maneira justa e transparente.

IMPORTÂNCIA

A reunião da Diretoria é mais um exemplo do compromisso do SINEPE/SC com a governança eficiente e a transparência. Ao abordar temas cruciais e planejar as próximas eleições, a Diretoria garante que a organização continua a atender às necessidades de suas escolas afiliadas e a promover uma educação de qualidade em Santa Catarina.



Os encontros vêm sendo realizados no formato híbrido, o que permite a presença dos diretores que residem em Florianópolis...



...e remota para os membros do colegiado que estão situados em outras regiões do estado.

Os impactos da aceleração digital

Escola particular catarinense sai à frente na inovação com ótimos resultados

Foto Divulgação/ND



Tecnologia amplia
as oportunidades
para aprendizagem

Transformação profunda na educação

Em suma, a aceleração digital está transformando profundamente a educação nas escolas particulares em Santa Catarina, trazendo novas oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e comunicação, ao mesmo tempo em que apresenta desafios relacionados à inclusão digital, segurança cibernética e equidade de acesso. As instituições educacionais do segmento privado catarinense estão bem preparadas para navegar nesse ambiente digital em constante evolução e garantir que todos os alunos possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pela tecnologia.

As escolas particulares em Santa Catarina têm sido reconhecidas não apenas regionalmente, mas também nacionalmente, pela qualidade do ensino oferecido. Os dados desta reportagem contribuem para essa reputação de excelência e como essas instituições se destacam no panorama educacional do estado.

CORPO DOCENTE QUALIFICADO

Um dos principais fatores que contribuem para a excelência é o corpo docente altamente qualificado. Muitos professores possuem formação sólida em suas áreas de atuação, além de experiência prática e pedagógica que lhes permite oferecer um ensino de alto nível. Essa expertise reflete-se no desempenho acadêmico dos alunos e na preparação para desafios futuros.

Outro ponto de destaque é a infraestrutura moderna e os recursos didáticos disponíveis nessas escolas. Muitas instituições investem em laboratórios bem equipados, bibliotecas atualizadas, salas de aula tecnologicamente avançadas e espaços de convivência que estimulam o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos. Esses recursos contribuem para uma experiência educacional enriquecedora e motivadora.

Os avanços da ciência e da mídia eletrônica, a partir da aceleração digital, vem impactando profundamente o cenário educacional em todo o mundo, e as escolas particulares em Santa Catarina estão à frente nas transformações que ocorrem. Para que os leitores tenham uma ideia dos principais impactos desse desenvolvimento, seguem abaixo alguns exemplos:

1 Transformação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Com o avanço da tecnologia, as escolas particulares em Santa Catarina têm adotado novas metodologias de ensino, que incorporam recursos digitais, como plataformas educacionais, aplicativos e ferramentas de colaboração online. Isso tem permitido uma maior flexibilidade no processo de aprendizagem, possibilitando a personalização do ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

2 Expansão do Acesso ao Conhecimento

A aceleração digital tem facilitado o acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos das escolas particulares em Santa Catarina explorem uma gama mais ampla de recursos educacionais, como vídeos, simulações interativas, conteúdos online e bibliotecas digitais. Isso contribui para enriquecer o aprendizado e estimular a curiosidade intelectual dos estudantes.

3 Desenvolvimento de Competências Digitais

A integração da tecnologia na educação também tem proporcionado aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades digitais essenciais para o século XXI, como a capacidade de buscar, analisar e sintetizar informações online, colaborar de forma virtual e resolver problemas de maneira criativa utilizando recursos digitais.

4 Melhoria na Comunicação Escola-Família

As escolas têm utilizado ferramentas digitais para melhorar a comunicação com as famílias dos alunos, fornecendo informações sobre o desempenho acadêmico, eventos escolares, comunicados importantes e oportunidades de envolvimento dos pais na educação de seus filhos.

5 Segurança e Proteção de Dados

Com o aumento do uso de tecnologia na educação, também aumenta a atenção relacionada à segurança e proteção de dados dos alunos. As escolas particulares em Santa Catarina mantêm vigilância quanto as melhores práticas de segurança cibernética para garantir a privacidade e a integridade das informações dos estudantes.

BARÃO DO RIO BRANCO, Blumenau

PROJETO MODO AVIÃO



Por Professora Gabrielle Imianovsky
Coordenadora do Ensino Médio na Escola Barão do Rio Branco, Blumenau.

A Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau, implementa o Projeto Modo Avião, iniciativa inovadora organizada e administrada pelos próprios estudantes, com o objetivo de abordar a crescente preocupação com o uso excessivo de telas e da internet entre os jovens. Este projeto, ainda em suas fases iniciais, reflete um compromisso sério e profundo com a saúde mental e o bem-estar da comunidade escolar, evidenciado por um planejamento a longo prazo que inclui diversas ações de conscientização e intervenção.

Vivemos em uma era digital onde a presença constante de dispositivos eletrônicos se tornou parte integrante do nosso cotidiano. Embora a tecnologia traga inúmeros benefícios, como a facilidade de comunicação e o acesso instantâneo à informação, também impõe desafios significativos, especialmente para os jovens. O uso excessivo de telas pode levar a uma série de problemas, incluindo distúrbios de sono, diminuição da concentração, problemas de saúde mental e isolamento social. Reconhecendo esses desafios, os estudantes da Escola Barão do Rio Branco criaram o Projeto Modo Avião para promover um uso mais consciente e equilibrado da tecnologia.

ção, problemas de saúde mental e isolamento social. Reconhecendo esses desafios, os estudantes da Escola Barão do Rio Branco criaram o Projeto Modo Avião para promover um uso mais consciente e equilibrado da tecnologia.

ATENÇÃO

O projeto prevê uma série de campanhas de atenção sobre o uso de telas, que serão conduzidas ao longo do tempo para informar e educar tanto os alunos quanto os professores e pais. Essas campanhas terão como objetivo destacar os efeitos negativos do uso descontrolado de dispositivos eletrônicos, ao mesmo tempo em que oferecem estratégias práticas para gerenciar o tempo de tela de maneira saudável.

Além das campanhas, o Projeto Modo Avião incluirá pesquisas abrangentes com a comunidade escolar para entender melhor os hábitos e percepções relacionados ao uso de telas. Essas pesquisas serão fundamentais para identificar as áreas de maior preocupação e orientar as intervenções futuras de forma mais eficaz.

RESPOSTA

As intervenções planejadas pelo projeto não se limitarão apenas a campanhas e pesquisas. Haverá também a implementação de atividades e programas que incentivem os alunos a se desconectarem das telas e a se envolverem em interações presenciais e atividades físicas. A ideia é criar um ambiente escolar que promove o equilíbrio entre o uso da tecnologia e outras formas de aprendizado e lazer, ajudando os jovens a desenvolver habilidades sociais e hábitos saudáveis.

Em suma, o Projeto Modo Avião da Escola Barão do Rio Branco representa uma resposta proativa e necessária aos desafios impostos pela era digital. Com um planejamento cuidadoso e a participação ativa dos estudantes, o projeto tem o potencial de criar um impacto positivo duradouro na vida dos jovens, promovendo uma relação mais saudável e equilibrada com a tecnologia. Sigam-nos nas redes sociais! Mais informações: @modoaviaobarao.

Estudantes idealizadores do projeto: uso da tecnologia com mais atenção



A construção da cidadania ativa implica no domínio dos novos...



...códigos e linguagens, conciliando humanismo e tecnologia

COC, Lages

ALUNO MEDALHISTA NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



Parabéns ao aluno Miguel B. Ferro, do COC de Lages, pela distinção. A Olimpíada Brasileira de Matemática é uma competição dirigida aos alunos de escolas e universidades de todo o país, da rede pública ou privada, do Ensino Fundamental ao final da graduação. A Intenção dos criadores da OBM é estimular o trabalho com a Matemática dentro do contexto social do qual os estudantes fazem parte, com direito de acesso a todos os instrumentos que lhes permitam ler, interpretar e, sobretudo, transformar a realidade em que estão inseridos. Promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), a maior competição científica do país reúne todos os anos mais de 18 milhões de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.



A informação é do diretor Juliano Branco de Moura, muito feliz com a entrega de medalha ao aluno Miguel B. Ferro, por sua participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. O ato ocorreu no Rio de Janeiro, em concorrida cerimônia de entrega das medalhas de ouro da 18ª OBMEP.

“O nosso aluno Miguel B. Ferro, que estava lá para receber a sua medalha, viveu momentos inesquecíveis, como jogos, palestras, balada, jantares, encontros emocionantes e a tão esperada cerimônia de premiação. Parabéns, Miguel! Siga acreditando em você e contando com toda a equipe do COC Lages!”

COLÉGIO CÔNSUL CARLOS RENAUX, Brusque ESTUDANTES REALIZAM AÇÃO AMBIENTAL ÀS MARGENS DO RIO ITAJAÍ-MIRIM

Os integrantes do grupo Estudante Voluntário do Colégio Cônsul, de Brusque, participaram de uma ação ambiental às margens do rio Itajaí Mirim. Acompanhados pelo professor Nathan e pelo orientador Marcelo, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto o rio e contribuir para sua preservação, retirando resíduos das margens.

Em parceria com a Defesa Civil e a Fundação do Meio Ambiente de Brusque (FUNDEMA), o grupo desceu o rio nos botes da Defesa Civil, sob a orientação de monitores e do coordenador do projeto.

Essa iniciativa, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 e 14, teve como meta principal conscientizar sobre a importância da preservação do rio e destacar os cuidados necessários para mantê-lo limpo. Lembrando o Dia Mundial da Água (22 de março), amplamente celebrado, os organizadores desejam que a ação dos estudantes contribua para sensibilizar ainda mais as pessoas sobre a importância de cuidar dos recursos hídricos.



Ação exemplar conscientiza sobre a importância da preservação do rio e destaca os cuidados necessários para mantê-lo limpo

SANTOS ANJOS, Joinville

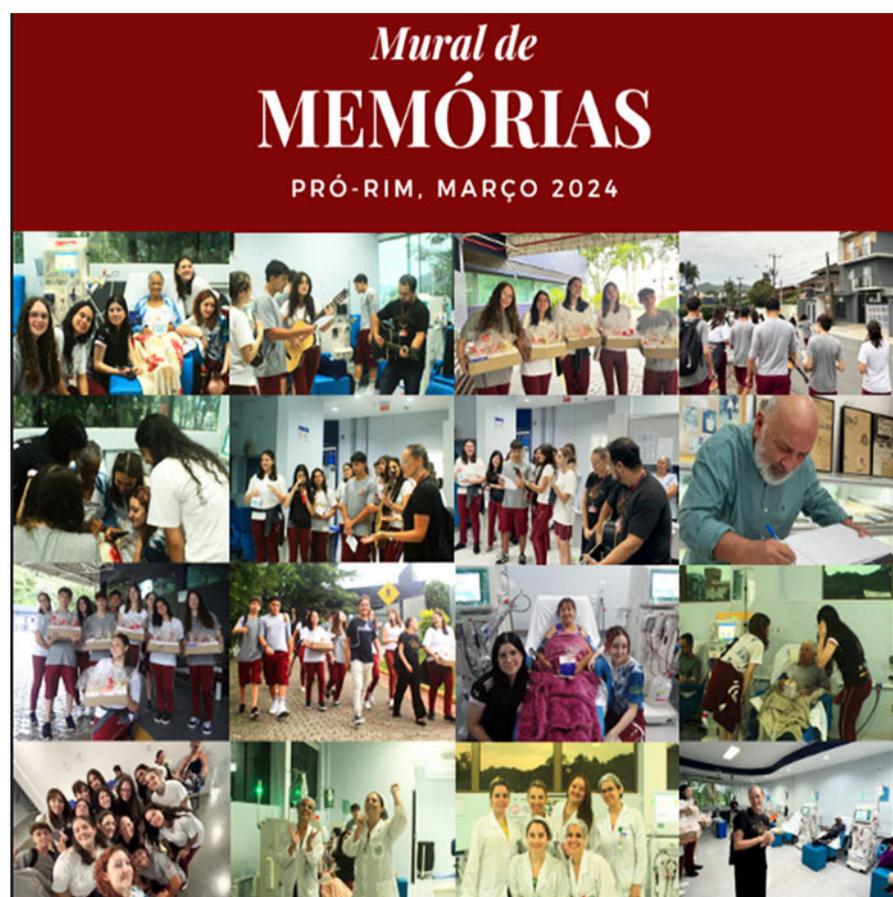
PROJETO ESTIMULA CIDADANIA

Ação em parceria com a Fundação Pró-Rim é, segundo observa a Diretora Adelina Dalmônico, “a menina dos olhos” entre os projetos em curso. Segue relato enviado ao JORNAL DO SINEPE/SC pela assessoria do Colégio:

“É bem conhecida a mobilização do Colégio dos Santos Anjos, em Joinville, quando se trata de se fazer exercer, tanto em quem faz parte da estrutura organizacional, quanto em seus alunos, os conceitos de civildade, cidadania e solidariedade. Um bom exemplo disso é o projeto entre o Colégio e a Fundação Pró-rim, que, desde 2005, apresenta frutos formidáveis no que diz respeito à valorização da vida e a atitudes mais empáticas ao se olhar para o próximo. Segundo a Diretora do Colégio, Adelina Dalmônico, a participação da escola na Pró-Rim é vista como “a menina dos olhos” entre os projetos em curso. Ainda, salienta: “Nossos alunos nunca mais serão os mesmos depois de passarem pela Pró-Rim, pois nesse projeto conseguimos perceber o quanto nossos alunos e professores são generosos e engajados numa causa tão nobre como essa. E assim tem que ser a vida, precisamos estar inseridos na sociedade, pois às vezes achamos que está tudo bem com o mundo, quando na verdade há muitos problemas e necessidades”.

E foi nesse contexto que surgiu a ideia de, pela primeira vez, fazer-se o registro da ação conjunta entre escola e fundação por meio de uma reportagem a respeito do projeto, criada pelos estudantes do Itinerário de Linguagens – Jornalismo, com auxílio dos professores Sandi Stadelhofen e Tauann Calil Medeiros. Na atividade, realizada entre os meses de março e abril deste ano, após as aulas expositivas e encaminhamentos, coube aos estudantes do 3ºano do Ensino Médio tornar realidade a reportagem que conta a história da parceria entre as instituições, pautados nos arquivos históricos, nas entrevistas com os principais envolvidos – tanto do Colégio como da Pró-Rim, e na ação presencial desenvolvida em 2024 com as visitas tão aguardadas pelos pacientes em hemodiálise.

O resultado não poderia ser melhor! Como produto final, obteve-se um documento muito completo, organizado e capaz de traduzir com maestria como o amor ao próximo é benéfico à sociedade, e ainda tornar público o excelente trabalho realizado por ambas as instituições – o Colégio dos Santos Anjos e a Fundação Pró-Rim. Confira alguns registros de todo o processo!”



A construção da civildade, da cidadania e da solidariedade garante a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico

O QUE TENHO A VER COM A MANCHA?

Segue relato das professoras Adriane Sara Kranz Zillmer, Fatima Delurdes Leite Gorges, Fernanda Fiamoncini e Viviane Girardi:

“As crianças estão sempre em busca de explorar o mundo ao seu redor para descobrir novas possibilidades e desafios. Pensando sobre a importância do cuidado e da responsabilidade de nossas atitudes, buscando a harmonia com a natureza e sustentabilidade, vivenciou-se nesse primeiro semestre com as turmas dos Infantis 5 do Colégio dos Santos Anjos, Joinville, o projeto de leitura com o livro “A Mancha”, de Guilherme Gontijo Flores. O projeto surgiu pela necessidade de aproximarmos as crianças do mundo do faz de conta, desenvolver o gosto pela leitura e despertar nos pequenos atitudes de zelo, cuidado e responsabilidade com a natureza.

As crianças foram desafiadas a construir, produzir e transformar, com muita criatividade, de forma lúdica, praticando valores muito importantes para o nosso Colégio, como harmonia, cooperação, compreensão e amor. Conforme o livro, destacou-se a importância dos cuidados e da conscientização que devemos ter com o meio ambiente, pois através de pequenos gestos, devemos ajudar a natureza e fazer desse planeta um lugar melhor para as futuras gerações.

LEITURA

Sabemos que através da literatura infantil é possível incentivar a formação da prática de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isso é, na infância, desenvolvendo a imaginação e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Ouvir e ler histórias enriquece o vocabulário, o mundo do faz de conta, desperta a imaginação, estimula a criatividade, elucida sentimentos e promove a compreensão das emoções, resgatando diversos valores, estimulando diálogo, o senso crítico, sem distanciar do mundo real. Vivenciamos este projeto de acordo com a nova Base Nacional

Comum Curricular, contemplando os direitos de aprendizagem da criança, bem como os objetivos de aprendizagem e conhecimento de acordo com a idade e os campos de experiência.

No decorrer da história, as crianças foram nos apresentando suas inquietações diante da mancha que tomava conta do mar e se aproximava dos animais, reconhecendo o perigo causado e os riscos que haveriam ali. As imagens revelam o desastre ambiental sobre tudo o que se transforma em um triste lixo, depositado nas areias, nos seixos, aos pés de quem vai à praia, ao lixo jogado nas ruas, que vai para o esgoto e desemboca no mar. A mancha insistentemente, inquebrável, avança rapidamente. Tudo isso, porque alguém antes não tomou para si sua responsabilidade.

AÇÃO

As crianças, utilizando uma roupa de mergulhador, tiveram a oportunidade de, no mundo do faz de conta, visitar o fundo do mar, lindo, cheio de vida e cores. As famílias participaram ativamente das vivências e exploração do projeto, pesquisando sobre o animal marinho preferido da criança, construindo animais com materiais alternativos, explorando a imaginação e o amor em cada detalhe. Dessa forma, as crianças instigaram suas famílias e se transformaram em verdadeiros detetives da natureza, atentos à separação correta do lixo, o cuidado com o lixo ao andar na rua, utilização de sacolas, confeccionaram uma sacola reutilizável para utilizar nas compras com a família, eliminando ou diminuindo o consumo de sacolas plásticas.

Além disso, as crianças realizaram a culinária do patê de atum e descobriram que o atum e a sardinha são peixes de fácil acesso, encontrados em todos os mercados, e que são uma delícia. Com

essa atividade, as crianças exploraram o paladar, descascaram ovos cozidos, que fizeram parte dessa receita, estimulando assim habilidades motoras fundamentais nesse período, finalizando a educação infantil.

Realizamos um passeio de culminância do projeto, onde as crianças puderam visitar um parque em nossa cidade, tendo a oportunidade de observar de perto as características físicas do peixe, suas cores, tamanhos e textura, e para finalizar esse contato, puderam alimentar os peixes na mão.

CUIDADO

Realizados com a participação das crianças e suas famílias na execução desse projeto, observamos que o interesse e cuidado com o meio ambiente é um pensamento comum e emergente, e requer de cada um de nós o comprometimento, persistência e vigia, para tomar decisões e atuar de forma crítica e reflexiva em relação aos problemas ambientais, mantendo os hábitos do descarte correto do lixo e o cuidado com a contaminação de solos e da água, preservando nosso ecossistema.

Dessa forma, nossos pequenos tiveram a oportunidade de explorar todos os campos de experiências em um projeto interdisciplinar, demonstrando empatia e cuidado consigo e com o outro ao cuidar do meio ambiente, explorando o cuidado e uso do corpo e sua interferência na natureza, expressando sentimentos e emoções diante dos assuntos e imagens abordados, levantando hipóteses através da linguagem oral e escrita, classificando objetos, através de registros ao observarem as imagens e separarem o lixo recolhido em seus lanches, e o impacto que eles causariam no ecossistema se descartados de forma incorreta.”



Incentivar o gosto pela leitura desde cedo é um investimento valioso no desenvolvimento das crianças. A leitura abre um mundo de possibilidades

UNIVALI, Itajaí

VEM AÍ A 5ª EDIÇÃO DO SCIENCE DAY

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) promove, no dia 1 de agosto, a 5ª edição do Science Day. O prazo para submissão de trabalhos (pôster e resumo executivo) segue até 24 de julho.

O objetivo do Science Day é reunir pesquisadores e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da Univali, bem como de universidades parceiras, com o propósito de compartilhar objetos de estudo dos grupos de pesquisa.

O evento será realizado de forma híbrida, com atividades remotas pela manhã e presenciais à tarde. O Science Day terá a participação de professores da Université de Kalamie e Widener University, além da YGT Ventures e da Instituição Científica e Tecnológica (INESC P&D Brasil).

As palestras vão abordar temas como sustentabilidade política e econômica em regiões em desenvolvimento, química sustentável e o papel da pesquisa na formação de startups.

Além das palestras, o Science Day terá reuniões científicas, apresentação de trabalhos e atividades culturais. A programação do período vespertino acontece na Beer House, em Itajaí.

AMPLIAR ESPAÇOS

“Um das novidades desta edição é que poderão ser submetidos quaisquer relatos de interação nacional ou internacional de sucesso com outras instituições, grupos de pesquisa ou empresas, dentro das áreas de inovação, ensino, extensão ou pesquisa”, explica a diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, professora Fátima de Campos Buzzi.

“O Science Day cria espaços interinstitucionais de discussão entre grupos de pesquisa e amplia as oportunidades para o compartilhamento do conhecimento científico.

O evento se consolidou e ultrapassou fronteiras, permitindo a interação e o intercâmbio científico internacional. Ao promover momentos de descontração em um ambiente fora da universidade, o evento configura-se como uma importante ferramenta de networking e de possibilidades de interação entre diferentes áreas”, destaca o vice-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, professor Rogério Corrêa.

A programação completa e o link para inscrição e submissão de trabalhos estão disponíveis aqui. O Science Day é aberto ao público e tem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Submissão de trabalhos deve ser realizada até 24 de julho

SINEPE/SC
ESTA LOGOMARCA
FAZ A DIFERENÇA!

O tempo fez a escola particular se acostumar a sensação de que o SINEPE/SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são mais de seis décadas de serviços prestados com segurança e eficácia. O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você. Por isso ele criou uma estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte. Ao contrário dos planos de saúde ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisar usar... cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe/SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe/SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br clique em “Filie-se” no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local. Ou ligue e peça inscrição (48) 3222 2193.

TODO DIA É DIA DE SE ASSOCIAR. SEJA BEM-VINDO!



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O VÍDEO

SINEPE/SC - Representante legítimo das Escolas Particulares de Santa Catarina, da Educação Infantil ao Ensino Superior.



GARDNER, São José

FESTEJOS DOS 40 ANOS

O Colégio, localizado em São José, celebra uma trajetória de qualidade dedicada à educação. Com um olhar voltado para o futuro, a instituição continua a inovar e a se adaptar às demandas contemporâneas, mantendo-se fiel aos seus valores fundamentais e à missão de formar cidadãos conscientes, críticos e preparados para os desafios do mundo moderno. Segue relato das Diretoras Érica Aparecida Rodrigues Macedo e Nadir Junckes da Silva.

“O Colégio Gardner comemora quatro décadas de uma jornada educativa que transcende fronteiras e impulsiona a excelência acadêmica e humana. Desde a sua fundação, o colégio tem sido um farol de inovação, adaptando-se às transformações de uma era digital sem perder a essência do ensino de qualidade. Ao longo desses 40 anos, o Gardner tem se dedicado a promover o desenvolvimento integral dos estudantes, desde a Educação Infantil até o 9º ano. Com um currículo robusto e atualizado, a escola oferece uma educação contemporânea que potencializa as inteligências, habilidades e competências dos alunos. O acolhimento às famílias e o ensino humanizado, com valores sólidos e acompanhamento individualizado, são pilares que sustentam o sucesso da instituição. Os profissionais do Gardner mantêm um olhar atento tanto para o conhecimento quanto para o comportamento dos alunos, promovendo um diálogo acolhedor e construtivo. A missão é clara: formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do futuro, com curiosidade e preparo. Neste marco de 40 anos, o Colégio Gardner celebra cada esforço, momento e conquista que compõem sua rica história. A paixão por oferecer um ensino de qualidade, inspirar mentes jovens e construir um futuro promissor. Cada aluno, educador e membro da comunidade escolar contribuiu para a tapeçaria vibrante que é a história do Gardner. Com gratidão e orgulho, celebramos quatro décadas de dedicação à educação e ao desenvolvimento de futuros brilhantes. Convidamos você a continuar essa caminhada conosco, de braços abertos para receber seu filho e contribuir para que ele se torne a pessoa incrível que merece ser. O futuro continua a ser construído por mentes curiosas e preparadas, e o Colégio Gardner está pronto para mais 40 anos de excelência educacional.”



Érica: proposta pedagógica inovadora



Nadir: atenção ao desenvolvimento individual e coletivo



Ao comemorar quatro décadas de dedicação à educação, o Colégio Gardner reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento humano

SARAU LITERÁRIO É SUCESSO

O Sarau Literário e Solidário é um dos diferenciais do Colégio Gardner. Ele reflete o compromisso da escola com a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de suas múltiplas inteligências, diz a professora Léia Sousa Borges. “Acreditamos que a educação de excelência abrange todos os tipos de aprendizado, do cognitivo ao social.”

Este projeto é uma iniciativa da professora Léia, de Língua Portuguesa, em parceria com a direção, coordenação, demais professores e, claro, com a participação dos alunos do Ensino Fundamental I e II. Os alunos são os protagonistas deste espetáculo que envolve poesia, música, dança, teatro, diversão, aprendizado e muita emoção.

Além de seu valor educativo e artístico, o Sarau tem cunho social, pois os alimentos arrecadados como ingressos para o evento são doados, posteriormente, pelos alunos às instituições carentes do município de São José.

A edição 2024 do Sarau terá um tema muito especial: 40 anos do Colégio Gardner.

ENTREVISTA COM A PROFESSORA LÉIA:

Como surgiu a ideia do Sarau Literário e Solidário?

Léia Sousa Borges – A ideia do Sarau Literário surgiu justamente pelo meu amor à leitura. Acredito que o hábito de leitura expande nossos horizontes e nos torna pessoas melhores em todos os âmbitos da vida. Desde a 1ª edição do Sarau, tive a parceria e o apoio da direção, da coordenação e dos demais professores. Tornou-se um evento lindo e feito em equipe com muito empenho e amor.

Quais os principais objetivos desse projeto?

Léia – Despertar ainda mais o prazer pela leitura e o conhecimento; incentivar nossos alunos a superar suas dificuldades de se expor em público desenvolvendo, assim, suas inteligências inter e intrapessoal. Além de desenvolver a empatia e a solidariedade.

Como os alunos se envolvem no Sarau?

Léia – Eles amam participar, trazem muitas ideias para o roteiro e a dedicação nos ensaios é contagiante.



Alunos e professores celebram a criatividade, a expressão artística e a interação comunitária neste espaço dinâmico e inclusivo para a partilha de ideias e talentos

Qual foi o impacto do Sarau nas edições anteriores?

Léia – Muito positivo e significativo. O retorno das famílias é sempre emocionante e os alunos esbanjam alegria com o resultado do projeto.

ENTREVISTA COM ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO:

O que você mais gosta no Sarau Literário e Solidário?

Na realidade, eu amo tudo que envolve o Sarau. Cantar, fazer teatro, declamar poemas e depois de tudo poder levar as doações de alimentos a quem precisa, é indescritível. **(Alis – 7º ano)**

Como você sente ao participar de um evento de cunho social?

Acredito demais na importância da empatia e do amor ao próximo, participar desse evento me deixa muito orgulhosa e feliz. Assim como todos os outros eventos do Colégio Gardner. **(Maria Fernanda – 9º ano)**

Qual foi a apresentação mais marcante e por quê?

A apresentação que mais me marcou foi o teatro sobre o Auto da Compadecida, do Ariano Suassuna, ficou lindo! Ah, e teve também o esquete do Pequeno Príncipe, enfim é difícil escolher uma apresentação; todas são marcantes. **(Miguel – 6º ano)**

O que você aprendeu com o Sarau?

Aprendi a amar o sarau! **(Alice – 5º ano)**

“O Sarau Literário e Solidário do Colégio Gardner é mais que um evento artístico; é uma celebração do desenvolvimento integral dos nossos alunos e um exemplo de como a educação pode transformar vidas. Agradecemos a todos os envolvidos e esperamos dar continuidade a esse projeto tão significativo por muitos anos,” frisa professora Léia, a responsável pelo sucesso do Sarau.





Kaio, aluno do 8º ano, conquista medalha na Olimpíada Brasileira de Matemática

PRÊMIO NACIONAL

Kaio de Sousa da Silva, aluno do 8º ano do Gardner, se tornou motivo de grande orgulho ao conquistar a medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) 2023, informa ao JS o coordenador Davi Rodrigues Macedo. Aos 13 anos, Kaio destacou-se entre milhares de estudantes de todo o país. A OBMEP seleciona os melhores alunos de Matemática para representar o Brasil em competições internacionais, e Kaio mostrou seu talento e dedicação ao se tornar medalhista olímpico. Como premiação pela medalha de bronze, ele recebeu dois cursos prestigiosos: Projeto de Iniciação Científica na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Projeto Olímpico de Treinamento Intensivo no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). “Que a trajetória de Kaio de Sousa da Silva sirva de exemplo e inspiração para milhares de estudantes, mostrando que com empenho e dedicação, grandes conquistas são possíveis,” acentua o coordenador.

FESTA DA FAMÍLIA RAIZ

No dia 9 de junho passado, o Colégio realizou a tradicional Festa da Família, desta vez com uma temática especial: a Festa Junina Raiz. O evento marcou a união das duas celebrações mais queridas da nossa comunidade escolar, proporcionando um dia inesquecível de integração e alegria. A festa aconteceu na Chácara do Zezinho, em São José, das 9h30 às 16h00. Este local, de fácil acesso e próximo ao colégio, foi escolhido para garantir conforto e diversão para todos os presentes. A programação iniciou com a concentração e abertura do evento em frente ao palco. Logo após, tivemos um aquecimento seguido de uma bênção especial para as famílias presentes. A equipe de professores organizou diversas atividades e brincadeiras recreativas, garantindo a diversão de todos. Os brinquedos infláveis foram um grande sucesso entre as crianças, complementados por apresentações musicais que animaram o dia. As famílias foram incentivadas a organizar seus piqueniques, trazendo lanches, comidas e churrasco, e aproveitando o espaço amplo e arborizado da chácara.

Além dos piqueniques, a festa contou com a presença de food trucks que ofereceram delícias como pinhão, quentão, pipoca, crepe, churros, cachorro-quente, batata no cone, cocada e caldo de cana. O bar local também esteve disponível, vendendo águas, refrigerantes, batata frita, picolés e outros itens.



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, Pomerode MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL

“O Junho Verde é um período de um mês inteiro dedicado à atenção e sensibilização ambiental,” informa a coordenadora Marinês Ulbriki Costa. Ela relata que durante esse período, várias iniciativas foram realizadas com o objetivo de chamar a atenção sobre questões ambientais. “A meta é incentivar a adoção de comportamentos que despertem para a conservação dos recursos naturais e a preservação dos habitats por meio da educação ambiental, promovendo um maior engajamento da sociedade em direção a uma vida e uma cidade sustentáveis.”

Durante o período a comunidade da escola participou ativamente de diversas atividades. A campanha Junho Verde para conscientização ambiental, foi instituída em 2022, por meio de lei promulgada em julho de 2022. A intenção é desenvolver o entendimento da população acerca da importância da conservação dos ecossistemas naturais e de todos os seres vivos e do controle da poluição e da degradação dos recursos naturais, para as presentes e futuras gerações. A rádio Fátima, por exemplo, desenvolveu intensa programação sobre a temática com a entusiástica participação dos estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. O calendário de eventos do mês, muito bem elaborado, reservou diversas atividades para cada dia, despertando nos alunos e demais integrantes da escola e da região entusiasmo pelas ações ambientais.

O “Junho Verde” foi uma iniciativa vital para engajar estudantes e a comunidade na luta pela preservação ambiental. Ao promover a educação e a ação sustentável, essa campanha não só aumenta a conscientização sobre as questões ambientais, mas também inspira mudanças positivas que beneficiam tanto o meio ambiente quanto a sociedade como um todo.



O conhecimento sobre o meio ambiente é o resultado da interação dos alunos com o seu entorno, reafirmando o papel da escola...



...em preparar indivíduos aptos a integrar-se de maneira plena à sociedade do seu tempo

MUNDO DO SABER, Palhoça

FESTA DOS 15 ANOS COM ARTE

No Colégio Mundo do Saber, em Palhoça, ocorreu a Mostra de Projetos Re Criando o Mundo, que faz alusão às vivências significativas proporcionadas neste ambiente de aprendizagem. Segue relato da educadora Juliane Faresin, Coordenadora da Escola: “Transpor para além da sala de aula um pouco de tudo que foi construído com nossos pequenos estudantes em cada uma

das aulas ofertadas. Tal mostra tem como foco as turmas da Educação Infantil, do Infantil Baby ao 5, onde, neste dia, expusemos os trabalhos realizados ao longo do 1º Trimestre, sendo cada nicho com um tema específico que contou sobre a nossa dinâmica e rotina: Infantil Baby trouxe a Musicalização como norteador, Infantil 1 trouxe a Contação de História, Infantil 2 reviveu a Culinária, Infantil

3 apresentou a Robótica e Infantil 4 e 5, em comemoração e homenagem aos 15 Anos do Colégio completados neste ano, trouxeram a nossa história e trajetória enquanto instituição de ensino. Foi um momento de receber a comunidade escolar para vivenciar na prática o que oferecemos e realizamos com nossos estudantes durante o período em que se encontram conosco.”



“A festa é uma oportunidade única para a integração entre alunos, familiares e amigos, reforçando os laços comunitários e celebrando a cultura popular brasileira com um toque de diversidade global”, comemora a educadora Juliane Faresin, Coordenadora Geral da Escola.

INTEGRAÇÃO JUNINA

O Colégio Mundo do Saber, em Palhoça, realizou mais uma edição do seu tradicional evento anual: a Festa Junina, que aconteceu dia 6 de julho. Este ano, o Arraiá das Nações foi ainda mais especial, reunindo centenas de visitantes em um dia repleto de diversão, cultura e muita alegria.

“A Festa Junina do Colégio Mundo do Saber é um evento aguardado com grande expectativa por toda a comunidade escolar e local. Com uma programação diversificada, a festa conta com apresentações culturais das turmas, que a cada ano são inspiradas em diferentes países, trazendo um toque internacional à tradicional celebração junina”, informa Juliane Faresin, Coordenadora Geral da Escola.

Além das apresentações, os visitantes puderam desfrutar de jogos típicos como pescaria e touro mecânico, além do tão esperado bingo, que sempre é um sucesso entre os participantes. As barracas de comidas típicas foram outro destaque, oferecendo delícias que agradaram a todos os paladares.

SAGRADA FAMÍLIA, Blumenau

CONFRATERNIZAÇÃO BATE RECORDE DE PÚBLICO

Com a participação entusiasmada de mais de duas mil pessoas, bateu recorde de público e alegria a confraternização junina realizada dia 22 de junho passado, do início da tarde até o início da noite, quando já passava das 19h, nas amplas e acolhedoras instalações do Colégio Sagrada Família, em Blumenau.

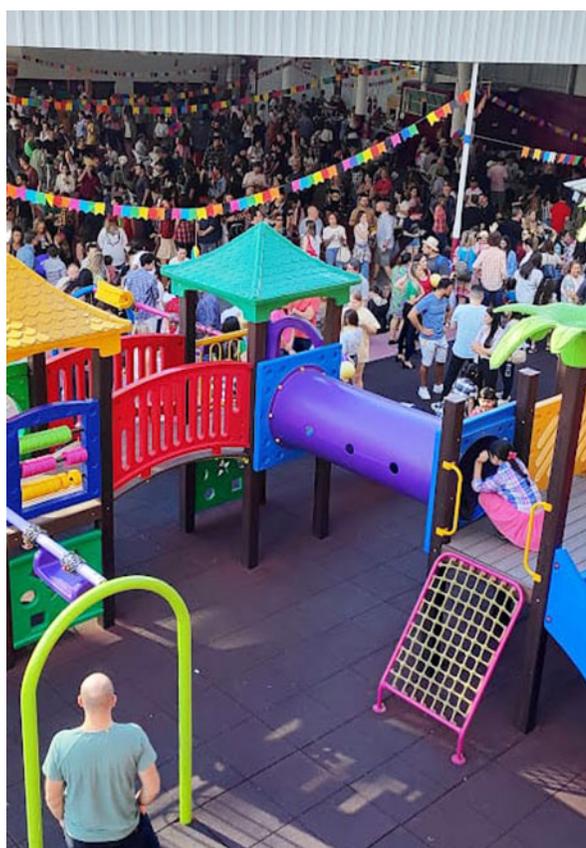
Relata com satisfação Irmã Ana Besel, Diretora Geral, ao JORNAL DO SINEPE/SC, que também estiveram na festa os Promotores da Infância, da Juventude e da Justiça, além da delegada de Polícia local, os quais elogiaram a organização e a fraterna convivência das crianças com os pais e familiares. Em carta enviada aos integrantes da comunidade escolar, Irmã Ana destacou e agradeceu a participação e empenho das famílias, alunos e funcionários, que contribuíram para o sucesso das comemorações. “Tudo foi impecável”, exulta a Diretora.

– É impossível descrever o que vimos, sentimos e vivemos na nossa emocionante e alegre Confraternização Junina. Um dia de muita convivência, partilha, entrosamento e, podemos dizer, de encantamento diante de tanta criatividade, alegria e participação demonstradas nas danças e apresentações juninas que levaram o público a lotar por várias vezes o nosso ginásio de esportes, disse na correspondência remetida, na qual também agradeceu “àqueles que fazem os bastidores da festa, comprando as prendas, preparando as barracas, elaborando o texto das apresentações, organizando o espaço de cada espaço do Colégio, transformando-o em um verdadeiro arraial”.

– A participação de pais, alunos, ex-alunos, Irmãs, coordenadores, professores, funcionários e amigos contribuíram para que a Confraternização Junina alcançasse o seu objetivo maior: promover o encontro de todos que aqui convivem dia a dia!



A confraternização junina no Colégio Sagrada Família, em Blumenau, é muito mais do que uma simples festa. Ela representa uma oportunidade valiosa para fortalecer a comunidade escolar e promover valores fundamentais como colaboração, responsabilidade, respeito, empatia e solidariedade. Esses eventos não apenas celebram a cultura brasileira, mas também contribuem significativamente para a formação integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes e engajados na sociedade.



Clique aqui para assistir mais momentos desta confraternização

EXCELSIOR, Blumenau

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

Reconhecimento é pela realização do programa Líder em Mim de educação socioemocional

O Colégio Excelsior, em Blumenau, é a primeira escola de Santa Catarina, e uma das poucas do país, a receber a certificação internacional de “Escola Farol” do Programa Líder em Mim. “A conquista reconhece a excelência no trabalho de desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos e torna a escola uma referência no Brasil e no mundo.”, informa Monica Raquel Volkmann Krause ao JS. Segue seu relato:

“O Líder em Mim (LEM) é um programa que iniciou nos Estados Unidos baseado em estudos de doutorado de Stephen R. Covey, autor do livro ‘Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes’. Os conceitos abordados pela obra foram adaptados à realidade educacional do Brasil e são trabalhados tanto com a escola quanto com os alunos no intuito de criar um contexto propício para a aplicação dessas competências. Atualmente, o programa existe em 60 países, com 150 escolas certificadas em todo o mundo. No Brasil, há apenas 13 instituições com o selo de ‘Escola Farol’ e a única de Santa Catarina é o Colégio Excelsior de Blumenau.

EMOÇÃO E ALEGRIA

A avaliação começou no dia cinco de abril, quando a escola recebeu a visita de um grupo de profissionais que analisou minuciosamente os dados e as práticas da escola. As informações foram encaminhadas ao instituto Franklyn Covey nos Estados Unidos, onde uma comissão americana avaliou as informações e validou a aprovação do colégio. No dia 16 de maio, representantes da escola foram a São Paulo receber a premiação. O momento foi marcado por muita emoção e alegria.

Segundo a gestora pedagógica do colégio, Maitê Mette, receber a certificação é um marco significativo para o Excelsior. ‘Isso demonstra nosso comprometimento em proporcionar uma educação de qualidade que não apenas ensina conteúdo, mas também nutre o caráter e o potencial de liderança de cada aluno. Gostaríamos de agradecer a todos os educadores, pais e alunos que contribuíram para o sucesso do Programa Líder em Mim em nossa escola. É através do trabalho do #TeamExcelsior e do apoio mútuo que podemos continuar a fazer a diferença na vida das próximas gerações. Estamos empolgados com o que o futuro reserva para o Colégio Excelsior e estamos comprometidos em continuar a promover um ambiente de aprendizado inspirador, onde cada aluno possa prosperar e se tornar o líder que nasceu para ser’, comemora Maitê.”

LIDERANÇA E ALTA PERFORMANCE

O Programa de Formação Continuada (PFC) do SINEPE/SC é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas. Investir no desenvolvimento contínuo dos profissionais da educação melhora os resultados escolares e também contribui para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI. O PFC é uma iniciativa estratégica fundamental para melhorar os resultados educacionais nas escolas por meio do desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais da educação. Além de atualizar conhecimentos, também promove a reflexão sobre práticas pedagógicas, incentiva a inovação e fortalece o comprometimento dos educadores com a missão educacional.

Agende-se para os próximos eventos e saiba mais sobre as atividades de formação continuada que realizamos nos últimos quatro meses, segundo informa a coordenadora Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa.

OS EVENTOS DO
SINEPE-SC
SÃO GRATUITOS
PARA AS ESCOLAS AFILIADAS



AGENDE-SE E VENHA PARTICIPAR
NO DIA 16 DE AGOSTO DO

XXII SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL

Patrocinadores:



Osmar
dos
Santos

Será um dia inesquecível relacionado à competente gestão educacional em Santa Catarina. Vai reunir profissionais do segmento privado, gestores escolares, professores e outros interessados para discutir estratégias, desafios e melhores práticas. “Um evento como esse será uma ótima oportunidade para compartilhar conhecimento e experiências, além de promover o desenvolvimento profissional dos envolvidos,” observa o palestrante Osmar Santos, advogado e Diretor Executivo do Sindicato.

Aqui estão algumas razões pelas quais a gestão dessas escolas é frequentemente reconhecida como exemplar:

1 Excelência Acadêmica: Muitas escolas particulares em Santa Catarina têm um histórico de excelência acadêmica, com resultados consistentemente altos em avaliações nacionais e estaduais. Isso muitas vezes reflete a qualidade do ensino, o compromisso dos professores e a implementação eficaz de currículos desafiadores.

2 Visão Empreendedora: A gestão dessas instituições muitas vezes adota uma abordagem empreendedora para a administração escolar, buscando constantemente maneiras de inovar e melhorar. Isso pode incluir a implementação de novas tecnologias, o desenvolvimento de parcerias com empresas locais e a criação de programas educacionais exclusivos.

3 Gestão Financeira Responsável: Essas escolas muitas vezes demonstram uma gestão financeira responsável e transparente, garantindo o uso eficiente dos recursos disponíveis. Isso pode ajudar a garantir a sustentabilidade financeira da instituição a longo prazo e a manter mensalidades acessíveis para os pais.

4 Envolvimento da Comunidade: Muitas têm uma forte conexão com suas comunidades locais, envolvendo ativamente pais, alunos, ex-alunos e membros da comunidade em atividades educacionais e eventos. Esse engajamento pode contribuir para uma cultura escolar positiva e um senso de pertencimento entre os alunos.

5 Desenvolvimento Profissional Contínuo: A gestão das escolas particulares em Santa Catarina muitas vezes valoriza o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e funcionários, oferecendo oportunidades de capacitação e atualização em metodologias de ensino, tecnologia educacional e outras áreas relevantes.

6 Inclusão e Diversidade: As escolas particulares em Santa Catarina valorizam a inclusão e a diversidade, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso para todos os alunos, independentemente de sua origem étnica, religiosa, socioeconômica ou de habilidades. Isso pode ser evidenciado pela implementação de políticas de inclusão, programas de apoio aos alunos e atividades que celebram a diversidade.

Esses são apenas alguns dos aspectos que contribuem para uma gestão competente das escolas particulares em Santa Catarina, tornando-as exemplos nacionais de boas práticas educacionais. Ao promover a excelência acadêmica, a inovação, a responsabilidade financeira e o engajamento da comunidade, essas escolas demonstram o potencial de proporcionar uma educação de qualidade que prepara os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.



Desirée
Freccia



Rita
Ladeia



DATA: 16/08/24
LOCAL: AUDITÓRIO
DA AEMFLO – São José

SER
VI
ÇO

HORÁRIO: 8 às 16
PALESTRANTES:
OSMAR DOS SANTOS
DESIRÉE FRECCIA
RITA LADEIA

A HORA DA MATRÍCULA CHEGOU? A SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA?

Patrocinadores:



Com foco na questão da “gestão por resultados”, com os olhos voltados para a implantação da “cultura de valores”, considerando os indicadores e metas, além dos OKRs (“Objetivos e Resultados-Chave”), segundo aponta a palestrante Desirée Freccia, a gestão competente das escolas particulares em Santa Catarina serve como uma ótima referência nacional de boas práticas educacionais. Acrescenta Desirée que para isso é essencial ter o balanceamento das metas e o alinhamento do time. “Processos e pessoas alinhados dentro das ferramentas modernas, sempre com o foco em resultados”.

Se a hora da matrícula está chegando, é crucial que a escola esteja totalmente preparada para receber e atender às necessidades dos pais e alunos que desejam se matricular. Aqui estão algumas considerações importantes para garantir que a escola esteja pronta para esse período crucial:

- ***Comunicação Clara e Transparente:** Certifique-se de que as informações sobre o processo de matrícula, requisitos, prazos e documentos necessários sejam comunicadas de forma clara e transparente para os pais e responsáveis. Isso pode ser feito por meio de e-mails, site da escola, redes sociais e materiais impressos, se necessário.
- ***Atendimento ao Cliente Eficiente:** Prepare a equipe administrativa e de atendimento ao cliente para lidar com as consultas e dúvidas dos pais de forma eficiente e amigável. Garanta que todas as perguntas sejam respondidas prontamente e que os pais se sintam bem-vindos e valorizados durante todo o processo de matrícula.
- ***Processo de Matrícula Simplificado:** Simplifique o processo de matrícula tanto quanto possível, eliminando burocracias desnecessárias e facilitando o preenchimento de formulários online ou presenciais. Considere oferecer opções de matrícula virtual para pais que preferam essa modalidade.
- ***Oferta de Informações Adicionais:** Além das informações básicas sobre o processo de matrícula, forneça aos pais informações adicionais sobre a escola, como currículo, programas extracurriculares, corpo docente, infraestrutura, valores educacionais e políticas da escola. Isso ajudará os pais a tomar uma decisão sobre a matrícula de seus filhos.
- ***Eventos de Admissão e Visitas à Escola:** Organize eventos de admissão, dias abertos e visitas à escola para permitir que os pais e alunos conheçam as instalações, conversem com professores e funcionários, e tenham uma experiência presencial da vida escolar. Isso pode ajudar a aumentar o interesse e a confiança dos pais na escola.
- ***Acomodação de Demandas Extras:** Esteja preparado para acomodar demandas extras, como solicitações de informações adicionais, visitas à escola fora do horário comercial e flexibilidade nos prazos de matrícula. Demonstre disposição para atender às necessidades individuais dos pais e alunos sempre que possível.

Ao seguir essas diretrizes e garantir que a escola esteja preparada para a hora da matrícula, você estará ajudando a garantir uma transição suave para os novos alunos e a construir uma relação positiva com os pais desde o início. Isso contribui para uma experiência de matrícula positiva e para a reputação da escola como uma instituição acolhedora e profissional, frisa Desirée.



SERVIÇO

DATA: 17/08/24 (sábado)

LOCAL: AUDITÓRIO DA AEMFLO – São José

HORÁRIO: 8 às 12

PALESTRANTE: DESIRÉE FRECCIA

QUEM É

Desirée possui graduação em psicologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1995) e graduação em comunicação social pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1999). Por mais de 10 anos foi professora da Universidade do Sul de Santa Catarina, ministrou disciplinas em pós-graduações lato sensu na UNISUL, Universidade Energia de Criciúma nas áreas de gestão, gestão de pessoas e marketing. Tem experiência na área de Psicologia e administração com ênfase em Gestão de Pessoas.



COLÓQUIO PARA GESTORES EDUCACIONAIS: FOCO NAS MATRÍCULAS 2025

Patrocinadores:



SERVIÇO

DATA: 29/08/24
LOCAL: AUDITÓRIO DA AEMFLO – São José
HORÁRIO: 8 às 16
PALESTRANTES: MÁRCIO LOBO
LÍVIA SCHRAMM
RENATO SCHULZ JR.

No próximo dia 29, na AEMFLO, em São José, a partir das 8h e até às 16h, o Programa de Formação Continuada também reserva um dia cheio de boas palestras, com três experientes convidados: Márcio Lobo, Lucas Emanuel e Renato Schulz Jr.

1ª PALESTRA

MARKETING EDUCACIONAL REVELA A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA DE DADOS NA GERAÇÃO DE MATRÍCULAS

Quantos potenciais clientes a sua escola converte em matrículas ao longo do ano?

Uma pergunta que parece simples, carrega consigo uma complexidade compreensível no dia a dia do gestor escolar, observa Lobo. Tanto quanto complexa, a geração de matrículas é fundamental para o crescimento de qualquer escola. Em um mercado onde a profissionalização acontece a passos largos, movidos pelo movimento crescente de fusões e aquisições por grandes grupos, olhar para a profissionalização da área de aquisição de alunos tornou-se essencial. Afinal, crescer e aumentar o faturamento de instituições de ensino sem uma gestão estruturada da campanha de matrículas e do processo comercial se torna cada vez mais árduo, para não dizer impossível.

Por meio da vivência de mais de 10 anos como Sócio e Diretor de Marketing do Grupo Eklod Educação e como CEO da EduMarketing Insights, Márcio Lobo vai compartilhar insights e ferramentas essenciais para que a sua escola cresça o faturamento com análise de dados, campanha digital e assessoria comercial.



MÁRCIO LOBO

Profissional destacado, atuou como sócio e Diretor de Marketing do Grupo Eklod Educação, é o fundador da EduMarketing Insights, braço educacional da Nidus Marketing. Com formação em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas, ele encontrou na especialidade sua verdadeira vocação e paixão para ajudar escolas a impulsionarem seus indicadores de matrículas e de negócio.

2ª PALESTRA

CAMPANHA DE MATRÍCULA E ESTRATÉGIAS PARA CRESCIMENTO DE ALUNOS

Uma gestão eficaz é essencial para garantir que a escola mantenha sua saúde financeira e cresça de forma sustentável. Durante a palestra serão focados os principais pontos de análise que uma escola deve considerar para estar sempre no azul, destacando a importância de um olhar estratégico na formatação e publicidade do produto e no direcionamento para o público certo. É muito importante, por exemplo, que o gestor estabeleça metas claras e atingíveis para a escola em termos de crescimento de matrículas, desempenho acadêmico e satisfação dos alunos. Ao focar nesses pontos de análise e implementar uma gestão estratégica, a escola pode garantir sua sustentabilidade financeira, crescer de maneira consistente e oferecer uma educação de qualidade que atraia e retenha alunos.



LÍVIA SCHRAMM

Possui 15 anos de experiência, a frente do marketing de mais de 85 escolas em todo Brasil. Head de Marketing da kedu com especialidade em Marketing Digital, Comunicação Escolar e Captação de Alunos.

3ª PALESTRA

GESTÃO INOVADORA E ESCOLA LUCRATIVA

A gestão inovadora é essencial para transformar uma escola em uma instituição lucrativa e bem-sucedida. Implementar as metas que serão indicadas pelo palestrante pode ajudar a transformar uma escola em uma instituição inovadora e lucrativa, proporcionando uma educação de alta qualidade enquanto assegura sua sustentabilidade financeira.



RENATO SCHULZ JR.

Palestrante, coach, CEO e fundador da empresa VIDA Desenvolvimento Comportamental. Presidente da AT Brasil, colunista motivacional do jornal Volta Grande, gestor de equipes de alta performance por 26 anos e acadêmico de recursos humanos. Completamente apaixonado pela arte de viver e de se superar.

O FOCO SERÁ NOS SEGUINTE TEMAS:

1. Gestão Inovadora em Escolas Particulares;
2. Identificação de Oportunidades de Crescimento;
3. Diversificação de Fontes de Receita;
4. Planejamento Estratégico de Campanhas de Matrícula;
5. Marketing Digital para Escolas Particulares;
6. Programas de Indicação e Retenção de Alunos;
7. Construção de uma Marca Escolar Forte;
8. Estratégias de Fidelização de Alunos;
9. Campanhas Contínuas de Matrículas: Estratégias para manter o fluxo de novas matrículas ao longo do ano.



Ricardo Augusto Vicente

EXPOSITOR:
Ricardo Augusto Vicente, Laguna/SC. Agente de segurança pública há mais de 10 anos. Integrante de unidade especializada. Possui curso de gestão em segurança em escolas pela Escola Superior de Segurança e especialização Lato Sensu em Gestão e Inteligência em Segurança e especialista em Treinamento e Desenvolvimento. Consultor de segurança privada e instrutor credenciado pela Polícia Federal.

SINDICATO CRIA PROGRAMAÇÃO ITINERANTE EM SEIS REGIÕES DE SC PARA INCREMENTAR FORMAÇÃO E CONHECIMENTO EM SEGURANÇA E PROJETO PEDAGÓGICO

Patrocinadores:



O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina desempenha um papel fundamental no fortalecimento e desenvolvimento da educação nas regiões polo do estado. Através de iniciativas focadas em formação e disseminação de conhecimento, o sindicato contribui, através do Programa de Formação Continuada, significativamente para a melhoria da qualidade educacional e o crescimento das instituições de ensino.

CALENDÁRIO



- CRICIÚMA: DIA 09/09
- SÃO JOSÉ: DIA 11/09
- JOINVILLE: DIA 13/09
- LAGES: DIA 16/09
- JOAÇABA: DIA 18/09
- CHAPECÓ: DIA 20/09

ASSUNTOS EM PAUTA:

- Atribuições das equipes escolares mediante o novo cenário de segurança nos ambientes de ensino;
- Aspectos técnicos sobre agressores ativos e formas preventivas de atuação;
- Reconhecimento e identificação de sinais de alerta observáveis;
- Inspeções de segurança (técnicas de comunicação e entrevista, bem como busca e vistoria);
- Estudo de casos: equipes internas e a efetividade no impedimento de atos violentos em escolas.

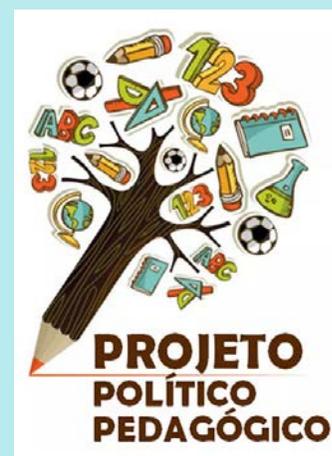
CURSO PROMOVE ATUALIZAÇÕES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO A PARTIR DA SECRETARIA

ASSUNTOS EM PAUTA:

- Legislação educacional vigente
- Elaboração do PPP – Passo a passo
- Elaboração do Regimento Interno – Passo a passo
- Documentos Escolares

EXPOSITORA:

Professora Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa, Florianópolis/SC. Coordenadora do Programa de Formação Continuada (PFC) do SINEPE/SC. Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura, Graduação em Pedagogia – Habilitação Docência na Educação Infantil – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional. Especialização em Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Direito Educacional e Educação Especial com ênfase na Deficiência Mental.





Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa: Coordenadora do Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC

diretrizes pedagógicas da escola, o Regimento Escolar estabelece as normas e procedimentos que regulam a vida escolar. A integração desses documentos proporciona uma gestão mais eficiente e alinhada aos princípios educacionais da instituição.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O PPP é um instrumento que expressa a identidade da escola, definindo sua missão, visão, valores e metas educacionais. Ele é elaborado de forma coletiva, envolvendo a participação de gestores, professores, alunos e suas famílias. Esse processo participativo assegura que o projeto reflita as necessidades e expectativas da comunidade escolar, promovendo um sentido de pertencimento e responsabilidade compartilhada.

Além disso, o PPP orienta a organização curricular, a escolha de metodologias de ensino e os critérios de avaliação. Ao estabelecer objetivos claros e estratégias coerentes, ele facilita a articulação entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, promovendo um ensino mais integrado e significativo. O PPP também é um instrumento de avaliação contínua, permitindo que a escola reveja e ajuste suas práticas pedagógicas conforme necessárias para garantir a qualidade da educação.

REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar, por sua vez, é o documento que estabelece as normas e procedimentos que regem o funcionamento da escola. Ele define os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar, as regras de convivência, os critérios de avaliação e promoção dos alunos, além dos procedimentos administrativos. O regimento é essencial para garantir a ordem e a disciplina no ambiente escolar, proporcionando um ambiente seguro e propício para o aprendizado.

Além de regulamentar as atividades diárias, o Regimento Escolar também é fundamental para assegurar a transparência e a justiça nas relações escolares. Ele deve ser elaborado de acordo com as leis e diretrizes educacionais vigentes, garantindo que todos os membros da comunidade escolar conheçam e respeitem as normas estabelecidas. A clareza e a consistência das regras ajudam a prevenir conflitos e a resolver de forma equitativa as situações de indisciplina ou desentendimento.

A CORRETA ELABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO PPP E DO REGIMENTO ESCOLAR É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA GESTÃO ESCOLAR E PARA A PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCATIVO QUE FAVOREÇA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

DOCUMENTOS NORTEADORES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O REGIMENTO ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar são documentos fundamentais para a organização e o funcionamento das instituições de ensino. Ambos desempenham papéis complementares, sendo essenciais para garantir a qualidade da educação e a coesão das ações educativas. Enquanto o PPP define a identidade, os objetivos e as

ARTICULAÇÃO ENTRE PPP E REGIMENTO ESCOLAR E A LEGISLAÇÃO

A integração entre o PPP e o Regimento Escolar é essencial para uma gestão escolar eficaz. Enquanto o PPP define os princípios e objetivos educativos, o Regimento Escolar estabelece as normas e procedimentos necessários para atingir esses objetivos. Essa complementaridade garante que as ações pedagógicas e administrativas estejam alinhadas, promovendo uma educação de qualidade e um ambiente escolar harmonioso.

Na Rede Privada, o PPP e o Regimento Escolar são elaborados, alterado e aprovado pela própria Instituição de Ensino, conforme estabelecido na Legislação, deve ser de conhecimento da comunidade escolar e, qualquer alteração terá validade, quando se tratar de regime anual, a partir do ano letivo seguinte, ou no caso de regime semestral, a partir do semestre seguinte. Além disso, o PPP e o Regimento Escolar, ao serem elaborados em conformidade com a legislação vigente, asseguram que a instituição de ensino esteja em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas, o que é crucial para a legitimidade e transparência de suas ações. A constante atualização e revisão desses documentos permitem que a escola se adapte às mudanças e desafios do contexto educacional, garantindo uma educação de qualidade contínua.

A articulação e a sinergia entre o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar é vital para a gestão escolar, promovendo uma educação de excelência e um ambiente escolar justo e inclusivo. Através dessa integração, as instituições de ensino podem efetivamente cumprir seu papel social e educativo, formando cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Em Santa Catarina, como já registrado no item Projeto Político Pedagógico e, a critério da entidade mantenedora, o Regimento Escolar pode ser considerado parte integrante do Projeto Político Pedagógico.

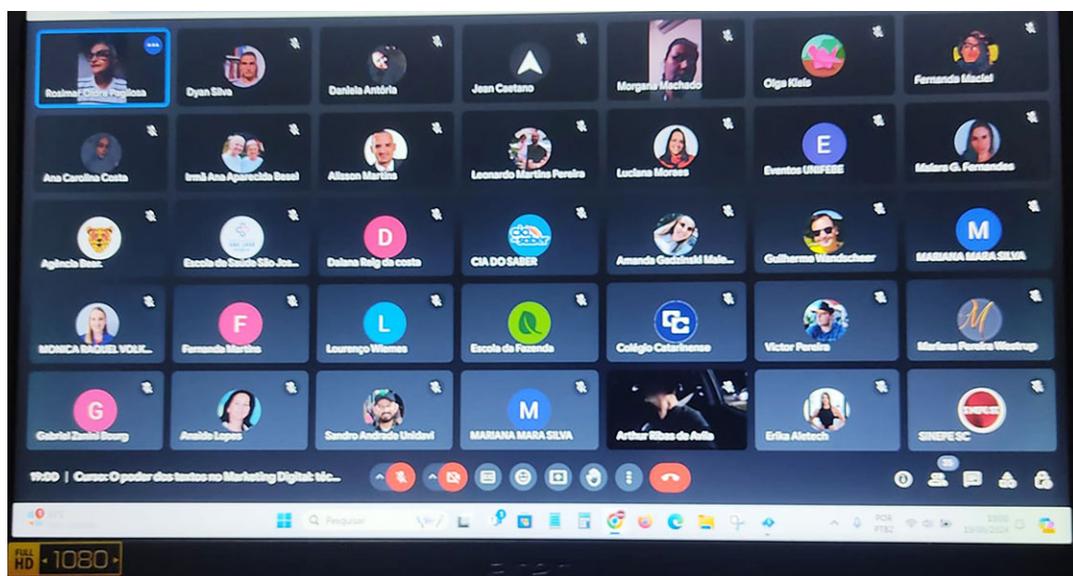
Elaborar e executar sua proposta pedagógica, respeitadas as normas comuns nacionais e as do seu sistema de ensino é uma das principais incumbências dos estabelecimentos de ensino, nos termos propostos pelo **art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96**. A mesma obrigação está contida no **art. 15 da Lei Complementar nº 170/98** que dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação. **A Resolução CEE/SC nº 028, de 10 de junho de 2024**, altera a redação dos os incisos VIII, X, XIII, XVIII e XIX, do art. 27, da **Resolução CEE/SC nº 025/2024, de 14 de maio de 2024**, que altera a redação dos art. 27 e 28 da **Resolução CEE/SC nº 010, de 09 de maio de 2022** e conforme estabelece o **Parecer CEE/SC nº 204, de 19 de junho de 2024**, altera o art.27, incisos I ao XIX e o art.28, incisos I ao VII. **(Leia na íntegra no www.sinepe-sc.org.br)**

Além disso, o PPP e o Regimento Escolar, ao serem elaborados em conformidade com a legislação vigente, asseguram que a instituição de ensino esteja em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas, o que é crucial para a legitimidade e transparência de suas ações. A constante atualização e revisão desses documentos permitem que a escola se adapte às mudanças e desafios do contexto educacional, garantindo uma educação de qualidade contínua.

Portanto, a articulação e a sinergia entre o PPP e o RE é vital para a gestão escolar, promovendo uma educação de excelência e um ambiente escolar justo e inclusivo. Através dessa integração, as instituições de ensino podem efetivamente cumprir seu papel social e educativo, formando cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

VEJA, A PARTIR DESTA PÁGINA, MAIS DETALHES SOBRE OS EVENTOS REALIZADOS RECENTEMENTE:

MARKETING EDUCACIONAL É FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Através do Google Meet, o curso contou com a presença de dezenas de escolas

A ferramenta desempenha papel crucial e não se limita à simples promoção de serviços educacionais, mas envolve a criação de uma identidade forte, o engajamento da comunidade, a construção de relacionamentos e a adaptação às necessidades e expectativas dos alunos e seus familiares. O curso sobre o tema, realizado dia 19 de junho passado, via online, com Andréa Tavares, foi mais um sucesso do Programa de Formação Continuada e reuniu gestores e equipes de Marketing das escolas afiliadas, e demais colaboradores.

Segundo a palestrante, o Marketing “envolve todo o processo da família, antes, durante e após o contato com a Escola.”

– Uma vez entendido isso, fica evidente a sua importância para a instituição de ensino. O que acontece muito é focarmos o Marketing apenas em anúncio, sendo que essa parte é um meio de divulgação e precisamos pensar no que vem antes e depois.

Segue um checklist essencial para qualquer Escola pensar:

- ▶ **ANTES DA DIVULGAÇÃO**
 - Qual é o meu serviço e principais diferenciais dele?
 - Qual meu posicionamento de mercado e como eu me diferencio da concorrência?
 - Quais são as oportunidades e ameaças do mercado e concorrência?
 - Quem são as famílias que chegam na minha Escola? Necessidades? Dores? O que buscam?
- ▶ **PARA DIVULGAR**
 - Qual a minha verba?
 - Onde as famílias buscam informação sobre a minha Escola e concorrentes? Apenas no digital ou no offline também?
 - Qual métrica irei usar para mensurar meus resultados?
- ▶ **PÓS-VISITA**
 - Qual tipo de comunicação vou manter com essa família? O que vou enviar? Qual a periodicidade?
 - Quanto tempo depois da visita ele será considerado um lead frio?



QUEM É

Professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), ministrando o curso “Fundamentos do Marketing Educacional”. Executiva de Marketing há 8 anos, atuando como especialista em Marketing Educacional há 6 anos. Ganhadora do concurso universitário sobre marketing infantil na USP. Palestrante sobre assuntos ligados à Marketing Educacional na feira Bett Educar, GEDuc, Escolas Exponenciais, Rede Salesiana de Escolas, SINEPE/SC, SINEPE/DF e SINEPE/RS. Possui MBA em Gestão Escolar pela USP e Bacharel em Publicidade e Propaganda pelo Mackenzie. Certificações em: Marketing Estratégico pela FGV, Métricas e Mídias Sociais pela Belas Artes e Branding pela ESPM. Atualmente é fundadora e CEO da Agência Bear, uma agência especializada em marketing educacional (www.agenciabear.com.br)

Como podemos ver, o MARKETING engloba diferentes etapas e por isso não é correto pensá-lo apenas e exclusivamente como anúncio.

Se uma Escola chega numa cidade e colocar um outdoor na rua, isso é propaganda. Se fizerem um collab com um influenciador da região, isso é promoção. Se essa ação sair em portais locais da região, isso é publicidade. Se a dona da Escola for convidada para falar em um jornal local, isso é assessoria de imprensa/Relações Públicas. Se a Instituição fizer um dia de Escola Aberta para visita dos pais, isso é venda. Se tudo for planejado desde o início, isso é Marketing.

De que maneira o professor pode contribuir para o bom marketing da escola onde atua?

Andréa responde: Costumo dizer que o excelente professor é aquele que direciona, orienta e motiva o estudante, e durante tudo isso é quando acontece a aula. Pensando dessa forma, fica muito evidente o real papel do educador na promoção de uma Escola.

Tudo que divulgamos em anúncios, é personificado em uma aula. A educação acontece nessa troca de conhecimento mútuo entre aluno e professor. Por isso é muito importante observar dentro do Marketing a qualidade das aulas.

O docente é o porta-voz da Escola. Seu perfil e jeito de educar precisam estar alinhados ao propósito de ser da Escola, caso contrário, já teremos um gap.

Fala-se muito em “indicação” durante a Campanha de Matrícula, mas quem irá indicar se não um aluno e família satisfeitos com o serviço recebido? E como esse público está sendo lembrando nas estratégias de Marketing, a começar pelo professor.

Vale lembrar também que na Educação Básica temos dois tipos de personas: quem paga pelo serviço não é quem o recebe, ou seja, divulgamos a escola para a família, mas quem consome o serviço educacional é o aluno. Criar ações que envolvam ambos é essencial, assim aumentamos a taxa de indicação.

Realize ações de endomarketing na sua Escola. Promova diálogos ricos de troca de ideias. Tudo isso fará com que o ambiente de trabalho seja ainda mais motivador para que o Professor dê o seu melhor na sala de aula.



IMPORTANTE LEMBRAR

Quando se trata de marketing educacional, as escolas devem sempre lembrar de algumas considerações importantes:

➤ ***Transparência e Autenticidade:** É essencial que as escolas sejam transparentes e autênticas em suas comunicações de marketing. Isso significa fornecer informações precisas e honestas sobre seus programas, recursos, resultados acadêmicos e valores educacionais. A transparência constrói confiança com os pais, alunos e comunidade.

➤ ***Foco no Valor Educacional:** O marketing educacional deve se concentrar no valor educacional oferecido pela escola, destacando sua missão, visão, abordagem pedagógica, qualidade do ensino, programas extracurriculares e oportunidades de aprendizado. Os benefícios educacionais para os alunos devem ser o foco central de qualquer estratégia de marketing.

➤ ***Conhecimento do Público-Alvo:** As escolas devem entender profundamente as necessidades, preocupações e aspirações de seu público-alvo, que inclui pais, alunos e membros da comunidade. Isso permite que elas adaptem suas mensagens de marketing para atender às necessidades específicas de cada grupo e desenvolvam estratégias mais eficazes para alcançá-los.

➤ ***Diferenciação Competitiva:** É importante que as escolas identifiquem e comuniquem claramente seus diferenciais competitivos em relação a outras instituições educacionais. Isso pode incluir aspectos como programas acadêmicos exclusivos, instalações modernas, corpo docente qualificado, sucesso dos alunos e valores institucionais distintos.

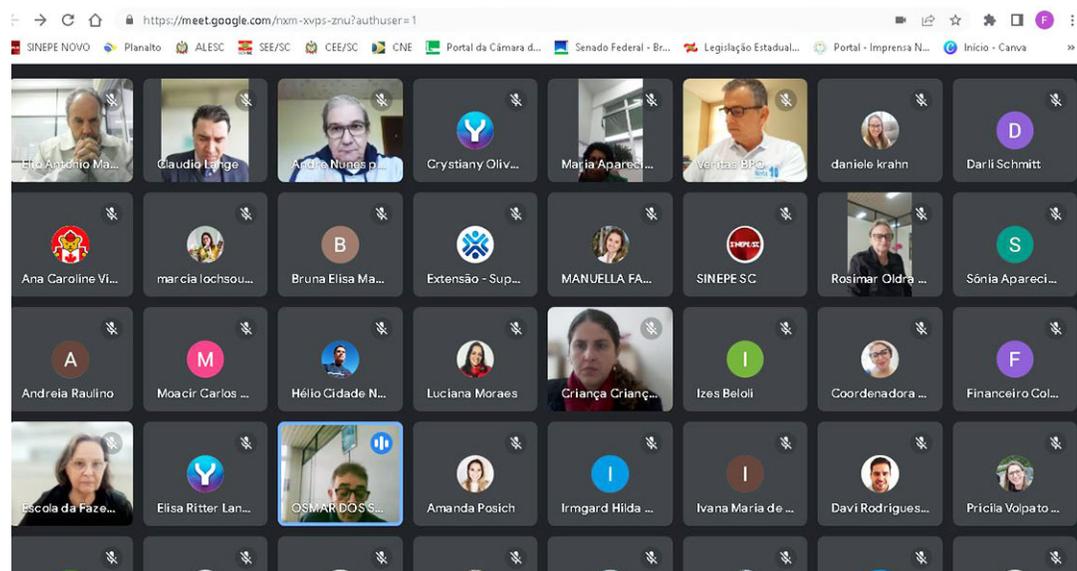
➤ ***Engajamento da Comunidade:** O marketing educacional não se limita apenas a atrair novos alunos, mas também envolve o engajamento contínuo da comunidade escolar. Isso inclui o cultivo de relacionamentos com pais, alunos, ex-alunos, professores, funcionários e parceiros da comunidade, promovendo assim um senso de pertencimento e lealdade à escola.

➤ ***Avaliação de Resultados:** As escolas devem monitorar e avaliar regularmente o desempenho de suas iniciativas de marketing para determinar sua eficácia e fazer ajustes conforme necessário. Isso pode envolver a análise de métricas-chave, como taxas de matrícula, retenção de alunos, feedback dos pais e desempenho acadêmico dos alunos.

Ao manter esses princípios em mente, as escolas podem desenvolver estratégias de marketing educacional eficazes que promovam uma imagem positiva da instituição, atraiam alunos e apoiem o sucesso acadêmico e a realização dos alunos.



LIDERAR É FOCAR EM RESULTADOS



O curso, via online teve maciça participação

A construção da liderança é um processo contínuo que requer um conjunto diversificado de habilidades e atributos. Um líder eficaz deve possuir uma visão clara, agir com integridade, demonstrar empatia, comunicar-se bem, tomar decisões informadas, ser flexível, comprometer-se com o desenvolvimento contínuo, delegar responsabilidades, ser resiliente e focar em resultados. Ao cultivar essas qualidades, um líder pode inspirar e motivar sua equipe a alcançar grandes realizações e contribuir para o sucesso sustentável da organização. O tema (“Construindo Lideranças: A harmonia entre a visão empresarial e o propósito pedagógico.”) foi abordado no dia 4 de junho, via online, pelo professor André Pestana, que na entrevista abaixo comenta a abordagem feita durante o evento que reuniu grande número de escolas:

1 O que não pode faltar na construção da liderança?

André Pestana – Penso que a construção da liderança está intimamente ligada ao propósito da organização mantenedora. O que significa dizer que, para a construção da liderança, é fundamental que as Instituições de ensino tenham identificadas e consolidadas a sua missão, os seus valores e os seus princípios, uma vez que o líder é aquele que vai impulsionar o grupo, o coletivo e, mesmo, a comunidade educativa na direção que a Instituição pretende caminhar.

Portanto, em primeiro lugar os mantenedores devem ter em mente que **MISSÃO, VISÃO, VALORES** são documentos institucionais que devem ser praticados por todos os colaboradores e atores envolvidos, extrapolando a sala de aula e chegando, inclusive, na relação família escola, ou seja, muito mais do que um texto bem redigido, bem elaborado. Esses documentos devem refletir a **CULTURA ORGANIZACIONAL E OS SEUS PRINCÍPIOS**.

A construção da liderança exige uma profunda reflexão sobre vários aspectos, entre eles podemos destacar: Quem se apresenta como líder natural do grupo, não necessariamente vai cumprir o papel de reunir as habilidades e competências estruturais para essa prática, porque para além da motivação existem características que serão necessárias, tais como; O líder é alguém que está a serviço. O líder é o entusiasta do propósito e principal motivador da equipe. O líder é alguém que segue junto à equipe, por vezes assume a dianteira, em outros momentos se desloca para o grupo operacional, a sua base. Qual seja é aquele está lado a lado com a equipe e com a habilidade de rapidamente se movimentar na direção daqueles que mais necessitam do seu apoio em determinado momento. O líder incentiva o surgimento de novas lideranças. Alimenta no grupo a perspectiva de construção coletiva priorizando uma escuta ativa e um processo decisório colaborativo.

Finalmente, não podemos esquecer que a liderança é um exercício de confiança, um atributo da confiança.



André Pestana



QUEM É

Bacharel em Comunicação Social, pós-graduado em Marketing pela Universidade Estácio de Sá/RJ. Especialista em Cultura e Colaborativismo pela Fundação Getúlio Vargas/RJ. Pós-graduado em Gestão Escolar Pela Universidade do Chile. Trabalhou como docente na Escola Técnica de Comunicação/RJ e na Escola Superior de Propaganda e Marketing. Lecionou na Universidade Veiga de Almeida UVA/RJ e na Universidade Castelo Branco, no curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar. Foi coordenador do curso de Pós-graduação em Gestão Educacional da Universidade Católica de Brasília. Autor de 4 Livros: “Gestão e Educação: Uma Empresa Chamada Escola. A Escola Ontem e Hoje. A Hora da Matrícula Chegou! A Sua Escola Está Preparada? – Gestão Escolar: Resultados e Perenidade”. Atuou como professor e Diretor Institucional da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO. Assumiu direção Executiva do Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus e a coordenação do comitê gestor da Associação dos Colégios Diocesanos do Nordeste. Atuou como Diretor Pedagógico e Responsável Administrativo da Rede Salesiana (Instituto Dom Bosco). Atualmente é o diretor do Centro Educacional Potencial em Santa Catarina. Palestrante nos principais Congressos Nacionais, além de responder por inúmeras consultorias educacionais, inclusive em organismos internacionais.



2 Qual a melhor maneira de compatibilizar Harmonia, Visão Empresarial e o Propósito Pedagógico?

Pestana – Instituições de Ensino alinhadas com os grandes debates acerca do processo de transformações e adaptações que vivemos em sociedade e que possuem visão de futuro devem ter em mente que a razão de ser das organizações educacionais é o pensar e o fazer pedagógico.

Com isso, fica claro que o alinhamento deve partir do Projeto Educativo Institucional que irá contemplar, entre outros, o Projeto Político Pedagógico, a Missão, Visão e Valores.

É partir dessa conjuntura e desse olhar que a visão empresarial acontece, o que significa dizer que a Empresa Escola é o resultado, a consequência da Missão Educativa e é a missão educativa que direciona os objetivos empresariais e estratégicos da Instituição de Ensino, uma vez que a Empresa Escola, por possuir características idiossincráticas, se difere por completo de qualquer outro ambiente de prestação de serviços.

3 O que a escola jamais pode esquecer na Construção de Lideranças?

Pestana – Essencialmente a escola não deve esquecer que a sua razão de ser está no resultado. Toda organização seja ela com fins sociais, econômicos, empresariais, devem ter em mente que o seu foco é o resultado.

Por exemplo; qual objetivo do Hospital? O paciente curado e a valorização da vida; qual objetivo da Escola? O aluno que aprendeu algo que usará na vida, uma educação integral que “prepare o ser humano”;

Precisamos ter presente que a gestão/liderança ganha importância no momento em que se faz a ponte entre o desejo e a realização, o propósito pedagógico e a sua efetivação. Quanto mais desafiadora e complexa uma situação, mais será necessário Liderar, Criar, Organizar, Empreender, Planejar, Executar, Avaliar e Aprender.

Para isso, é necessário desenvolver habilidades (saber fazer) e conhecimentos apropriados.

A harmonia entre a visão empresarial e o propósito pedagógico é fundamental para o sucesso de uma instituição educacional. Aqui estão algumas maneiras de alcançar essa intenção:

***Foco no Aluno:** Tanto a visão empresarial quanto o propósito pedagógico devem estar centrados no aluno. Isso significa colocar as necessidades e o bem-estar dos alunos em primeiro lugar, garantindo que todas as decisões e estratégias estejam alinhadas com seu sucesso acadêmico, social e emocional.

01



***Sustentabilidade Financeira:** Uma visão empresarial saudável na educação envolve a gestão eficiente dos recursos financeiros para garantir a sustentabilidade da instituição a longo prazo. No entanto, essa gestão financeira deve ser orientada pelo propósito pedagógico de oferecer uma educação acessível e de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua situação financeira.

03



04

***Inovação e Adaptação:** Tanto a visão empresarial quanto o propósito pedagógico devem abraçar a inovação e a adaptação às mudanças no ambiente educacional e na sociedade em geral. Isso pode envolver a implementação de novas tecnologias, a adoção de metodologias de ensino inovadoras e a criação de programas educacionais que atendam às necessidades emergentes dos alunos.

***Ética e Responsabilidade Social:** Uma visão empresarial ética na educação reconhece a responsabilidade social da instituição em relação aos alunos, funcionários, comunidade e meio ambiente. Isso significa promover práticas de negócios responsáveis, respeitar os direitos humanos e trabalhistas, e contribuir para o bem-estar da comunidade em que a instituição está inserida.

05

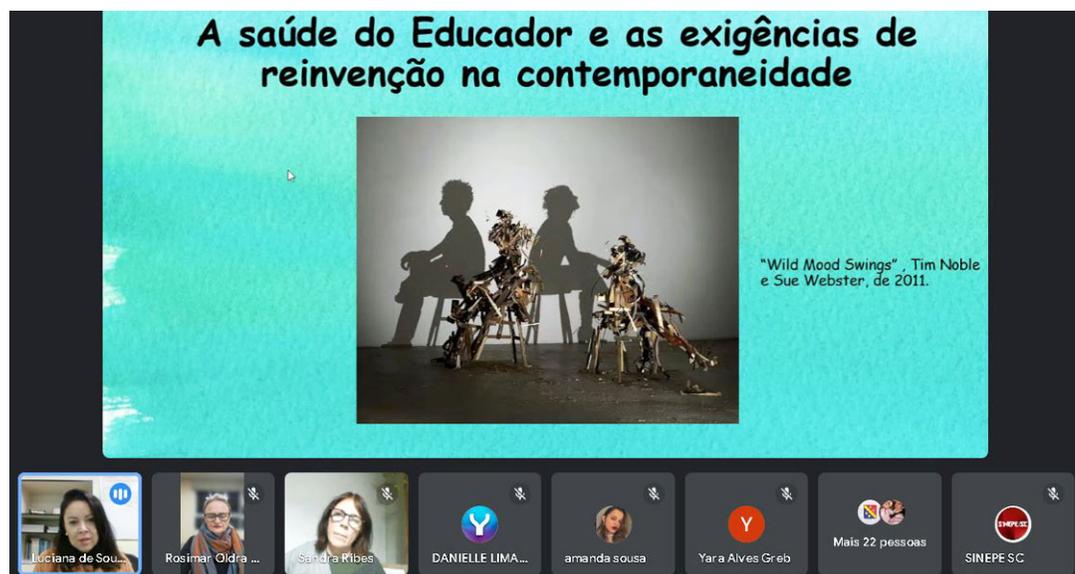


06

***Colaboração e Parcerias:** Tanto a visão empresarial quanto o propósito pedagógico podem se beneficiar da colaboração e parcerias com outras instituições educacionais, empresas, organizações sem fins lucrativos e comunidades locais. Essas parcerias podem enriquecer a experiência educacional dos alunos, oferecer oportunidades de aprendizado prático e promover o engajamento comunitário.

Ao buscar a harmonia entre a visão empresarial e o propósito pedagógico, as instituições educacionais podem criar um ambiente onde o sucesso financeiro está integrado ao sucesso acadêmico e ao bem-estar dos alunos, promovendo assim uma educação de qualidade e preparando os alunos para o futuro.

A SAÚDE DO EDUCADOR É VITAL



Mais um curso via online de grande audiência

A saúde e o bem-estar dos educadores são fundamentais para a eficácia do ensino e o desenvolvimento educacional. Educadores saudáveis estão mais preparados para enfrentar os desafios diários da sala de aula, demonstrar paciência e empatia, e inspirar seus alunos. É um pilar essencial para um sistema educacional eficaz e sustentável. Investir na saúde física, emocional e mental dos professores não só beneficia os próprios educadores, mas também melhora a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos. Criar um ambiente de trabalho que valorize e promova a saúde dos educadores é uma responsabilidade compartilhada por gestores, políticas educacionais e a comunidade escolar como um todo.

A palestrante Luciana Marcon tratou do assunto (“A saúde do educador e as exigências de reinvenção na contemporaneidade.”) durante o curso online realizado dia 28 de maio passado para gestores, coordenadores e professores durante concorrida sessão noturna virtual. Leia as observações abaixo enviadas ao JORNAL DO SINEPE/SC pela palestrante:

1 O que a escola deve lembrar (e jamais esquecer) sobre a saúde do educador?

Luciana Marcon – A composição da comunidade escolar é feita por atores diversos, fato que pluraliza o processo educacional. O Educador é aquele que transmite saberes, um condutor de conhecimentos. É desde sua posição, independentemente de qual seja, que cada educador tem a possibilidade de capturar o aluno em seu desejo pelo saber. A escola jamais deve esquecer a função de “elo ativo” operada pelo educador na corrente institucional. Zelar pela saúde do educador é tão fundamental quanto o zelo direcionado ao aluno. Proporcionar boas condições de trabalho, investir em sua formação, criar dispositivos pelos quais o educador possa falar e ser escutado sobre questões que emergem no cotidiano escolar, observar e pontuar possíveis alterações em sua forma de estar, são alguns pontos relevantes na promoção de sua saúde.

2 Qual a proposta do curso?

Luciana – O objetivo central foi fomentar reflexão sobre pontos teóricos e práticos que envolvem a saúde do educador na contemporaneidade. Sustentando a tese de que é pela via da “reinvenção” que se pode responder às diversas demandas atuais, propus um momento de interlocução entre os presentes, possibilitando que a palavra circule e algo da “inventividade” possa ser transmitido.

3 Quais são os impactos da contemporaneidade e seus efeitos sobre a saúde e o fazer do educador?

Luciana – A partir de recortes clínicos, articulo algumas emergências da contemporaneidade aos sintomas ditos “físicos” e a noção de angústia. Diante do “imprevisível”, daquilo pelo qual se é impactado como sujeito, todo um trabalho de reinvenção é demandado. Quando isto acontece, é possível seguir. Quando não há esta possibilidade, a potencialidade de transmissão fica interrompida, o que desemboca no adoecimento enquanto sujeito e educador.



Luciana Marcon



QUEM É

Psicanalista, membro de Maiêutica Florianópolis – Instituição Psicanalítica. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Psicologia Clínica e Psicodramatista pela Locus Psicodrama. Trabalha em consultório particular há 17 anos. Atuou como psicóloga durante 8 anos em uma rede de escolas da Grande Florianópolis. Dirigiu grupos de psicoterapia para educadores no “Projeto Ação na Adaptação”, na Prefeitura Municipal de Florianópolis.



A SAÚDE DO EDUCADOR É ESSENCIAL POR VÁRIAS RAZÕES:

-  ***Impacto no Bem-Estar dos Alunos:** Educadores saudáveis e bem equilibrados emocionalmente são capazes de oferecer um ambiente de aprendizagem mais positivo e acolhedor para os alunos. Eles são mais capazes de responder às necessidades individuais dos alunos, oferecer apoio emocional e criar relações positivas que promovem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.
-  ***Qualidade do Ensino:** Têm mais energia, motivação e capacidade de se dedicar ao planejamento de aulas criativas e envolventes, ao desenvolvimento de estratégias de ensino inovadoras e à implementação de práticas pedagógicas eficazes. Isso contribui diretamente para a qualidade do ensino e o sucesso educacional dos alunos.
-  ***Redução do Estresse e Burnout:** O estresse crônico e o burnout são problemas comuns entre os educadores, devido às demandas da profissão, à pressão por resultados e ao ambiente de trabalho desafiador. Investir na saúde do educador pode ajudar a reduzir esses riscos, promovendo o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, oferecendo apoio emocional e incentivando práticas de autocuidado.
-  ***Retenção de Talentos:** Educadores saudáveis e satisfeitos são mais propensos a permanecer na profissão a longo prazo, contribuindo para a estabilidade e continuidade no sistema educacional. Isso é especialmente importante em um contexto onde a rotatividade de professores é alta e a retenção de talentos é um desafio.

AS EXIGÊNCIAS DE REINVENÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INCLUEM:

1

***Adaptação às Tecnologias Emergentes:** Com o avanço rápido da tecnologia, os educadores precisam se manter atualizados e competentes no uso de ferramentas digitais e tecnologias educacionais para enriquecer o ensino e melhorar a aprendizagem dos alunos.

***Inovação Pedagógica:** As exigências do mundo atual requerem abordagens de ensino mais flexíveis, colaborativas e centradas no aluno. Educadores precisam desenvolver habilidades de inovação pedagógica para oferecer experiências de aprendizagem relevantes e significativas que preparem os alunos para os desafios do século XXI.

2

3

***Inclusão e Diversidade:** Com a crescente diversidade cultural, linguística e de habilidades nas salas de aula, os educadores precisam estar preparados para atender às necessidades de todos os alunos, garantindo uma educação inclusiva e equitativa para todos.

***Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:** Além do conhecimento acadêmico, os alunos também precisam desenvolver habilidades socioemocionais, como resiliência, empatia, colaboração e pensamento crítico. Educadores devem incorporar essas habilidades no currículo e no ambiente de aprendizagem.

4

5

***Abordagem Multidisciplinar:** A interdisciplinaridade e a transversalidade estão se tornando cada vez mais importantes na educação contemporânea, exigindo dos educadores uma abordagem multidisciplinar para abordar questões complexas e interconectadas.

Investir na saúde do educador e capacitá-lo para enfrentar as exigências de reinvenção na contemporaneidade é essencial para garantir uma educação de qualidade e preparar os alunos para os desafios do mundo atual.



TECNOLOGIAS DIGITAIS INOVADORAS A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NOVOS FUTUROS NA EDUCAÇÃO



Clique aqui para assistir ao vídeo completo.

A palestrante Nágilá é enfática ao abordar o tema no vídeo ao lado, postado no Instagram, que segue transcrito abaixo:



Nágilá Mariano



QUEM É

Consultora educacional, doutora em Educação e palestrante com foco no empreendedorismo, tem experiência e conhecimentos. Sua meta é continuar a promover e compartilhar ideias através de palestras, workshops e consultorias, podendo ajudar a transformar a educação, preparando melhor os profissionais da área para os desafios futuros e promovendo uma sociedade mais justa e inovadora.

– Eu sei que tem bastante gente que anda desesperada com o avanço da inteligência artificial, principalmente quando a gente leva isso para a educação. Primeiro ponto que a gente precisa refletir é que na história da humanidade a gente já teve muitas tecnologias que vieram caminhando com a gente. E de todas essas tecnologias, todas elas puderam ser utilizadas por bem e para o mal. Então o problema não está na tecnologia em si, o problema está no ser humano que vai operar essa tecnologia. É claro que o que nos traz um pouco mais de insegurança é que hoje não existem leis que fundamentam e que regem a utilização dessas ferramentas de inteligência artificial. Quando a gente fala de IA, principalmente na educação, se a gente não olhar com muito carinho e não tentar se antenar e refletir sobre de que forma a gente vai colocar esses processos e práticas dentro das instituições educacionais, a gente vai acabar ficando nulinha. Os gestores educacionais que estiverem à frente desse processo de refletirem sobre como vão implementar essas práticas dentro da sua estrutura educacional, do seu projeto político-pedagógico, relacionando com a missão, a visão e os valores da escola vão estar à frente e, para além da utilização técnica da ferramenta, eu ousa dizer a esses gestores que o mais importante é dar formação humana para que essas pessoas possam utilizar dessas ferramentas com ética, com potencial crítico-reflexivo para que as ferramentas sejam usadas de forma assertiva em prol do desenvolvimento social humana.

IMPORTANTE LEMBRAR

A inteligência artificial (IA) está desempenhando um papel cada vez mais importante na transformação do cenário educacional, abrindo portas para novas possibilidades e abordagens de ensino-aprendizagem. Aqui estão alguns dos novos futuros que a inteligência artificial está possibilitando na educação:

➤ ***Personalização do Aprendizado:** Com a IA, é possível criar sistemas de aprendizado adaptativos que se ajustam às necessidades individuais de cada aluno. Esses sistemas podem analisar o desempenho e o estilo de aprendizado de cada aluno para fornecer recomendações personalizadas, atividades sob medida e feedback individualizado.

➤ ***Aprendizado Assistido por IA:** A IA pode ser usada para criar assistentes virtuais e chatbots que auxiliam os alunos no processo de aprendizagem, respondendo a perguntas, fornecendo explicações adicionais e oferecendo suporte em tempo real. Isso pode ajudar a aumentar a eficiência do aprendizado e proporcionar uma experiência mais interativa e envolvente.

➤ ***Análise de Dados Educacionais:** A IA pode analisar grandes conjuntos de dados educacionais para identificar padrões, tendências e insights úteis sobre o desempenho dos alunos, eficácia do ensino, taxas de evasão escolar e outros aspectos relevantes. Essas análises podem informar a tomada de decisões e o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes.



➤ ***Criação de Conteúdo Educacional Personalizado:** Com base em algoritmos de IA, é possível criar conteúdos educacionais personalizados e adaptados às necessidades específicas de cada aluno. Isso pode incluir materiais de estudo, exercícios práticos, vídeos educativos e outros recursos que atendam aos interesses, habilidades e objetivos de aprendizagem de cada indivíduo.

➤ ***Avaliação e Feedback Automatizados:** A IA pode ser usada para automatizar processos de avaliação e fornecer feedback instantâneo aos alunos sobre seu desempenho. Isso pode incluir a correção automática de testes e tarefas, a análise de redações e a avaliação de projetos, permitindo que os alunos recebam feedback imediato e contínuo para melhorar seu aprendizado.

➤ ***Expansão do Acesso à Educação:** A IA pode ajudar a superar barreiras geográficas, econômicas e culturais, expandindo o acesso à educação para indivíduos em todo o mundo. Por meio de plataformas de ensino online e recursos educacionais baseados em IA, é possível oferecer educação de qualidade a um público mais amplo, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica.

Esses são apenas alguns exemplos dos novos futuros que a inteligência artificial está possibilitando na educação. À medida que a tecnologia continua a evoluir, é provável que surjam ainda mais oportunidades para transformar a forma como ensinamos e aprendemos, promovendo um ensino mais personalizado, acessível e eficaz para todos.

A MUDANÇA COMEÇA DE DENTRO PARA FORA



A atitude
de cada um
é que faz
a diferença



Nágilá:

“A gestão empreendedora educacional está muito mais conectada com o pedagógico do que com o administrativo, mas uma não existe sem a outra...”

Com as palavras acima, a palestrante Nágilá Mariano acrescenta que ficou muito satisfeita com o curso presencial realizado pelo SINEPE/SC no auditório da Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (AEMFLO) no dia 16 de maio, com a presença maciça de gestores, coordenadores e professores para debater o tema “GESTÃO EMPREENDEDORA EDUCACIONAL: A MUDANÇA COMEÇA EM VOCÊ.” Segue abaixo a entrevista para o JS:

1 O que as escolas devem lembrar (e jamais esquecer) sobre gestão empreendedora?

Nágilá Mariano – Quando a gente fala do assunto, estamos falando de comportamento humano. O evento que realizamos no SINEPE/SC foi um convite às pessoas para se reconectar ao propósito educacional e desenvolver a atitude empreendedora, a serem criativos, inovadores, assumir riscos durante o desenvolvimento da gestão na liderança educacional. Isso quer dizer que não existe gestão de tempo, gestão de pessoas, gestão de processos organizada de forma estratégica e assertiva se eu não estiver conectada ao meu propósito educacional e se eu não tiver atitude necessária para colocar tudo isso em prática de forma intencional e significativa com vistas a transformar a estru-

tura educacional. A atitude individual é que faz a diferença no final. Por isso a mudança começa em mim. Se eu ficar dependendo das outras pessoas, se eu ficar me vitimizando, esperando que os outros façam, a gente não vai gerar a transformação necessária que se busca na educação e vamos continuar na zona de desconforto.

2 Como se configura a gestão empreendedora?

Nágilá – A base é formada por três pilares, que são propósito, planejamento e atitude. Por exemplo, sem propósito e sem atitude o planejamento não é operacionalizado, e assim adiante. A gestão mobiliza esses três pilares para transformação da liderança educacional e com isso, esse líder, também consegue transformar a realidade da sua escola. Assim é que a mudança começa em mim.

IMPORTANTE LEMBRAR

A gestão empreendedora na educação é uma abordagem que reconhece a necessidade de inovação, flexibilidade e visão de futuro das insti-



tuições educacionais. Ela encoraja os líderes educacionais a adotarem uma mentalidade empreendedora, buscando constantemente maneiras de melhorar e transformar a experiência educacional oferecida aos alunos. Diz a palestrante Nágilá que a gestão empreendedora educacional é a conexão entre o propósito educacional e o planejamento voltado para a instituição educacional por meio de uma atitude empreendedora para colocar em prática todas as perspectivas que se seguem abaixo, onde estão algumas maneiras pelas quais a gestão empreendedora pode impulsionar a mudança no cenário educacional:

➤ ***Inovação Pedagógica:** A gestão empreendedora incentiva a experimentação com novas abordagens de ensino e aprendizagem, como metodologias ativas, aprendizado baseado em projetos e tecnologia educacional. Os líderes educacionais empreendedores estão abertos a explorar novas ideias e adaptar-se às mudanças nas necessidades dos alunos e no ambiente educacional.

***Desenvolvimento de Parcerias:** Os líderes empreendedores buscam ativamente parcerias com outras instituições educacionais, empresas, organizações sem fins lucrativos e comunidades locais para enriquecer a experiência educacional dos alunos e ampliar o alcance da instituição. Essas parcerias podem incluir programas de estágio, projetos colaborativos e oportunidades de aprendizado fora da sala de aula.

***Empreendedorismo Social:** A gestão empreendedora na educação também se preocupa com o impacto social e comunitário da instituição. Os líderes educacionais empreendedores buscam maneiras de envolver os alunos em projetos e iniciativas que abordam questões sociais e ambientais, promovendo valores de responsabilidade social e cidadania ativa.



➤ ***Adoção de Tecnologia:** Os líderes educacionais empreendedores reconhecem o potencial da tecnologia para melhorar a qualidade e a eficiência da educação. Eles estão dispostos a investir em infraestrutura tecnológica, desenvolver habilidades digitais entre professores e alunos, e integrar ferramentas digitais inovadoras no currículo e na gestão escolar.

➤ ***Criação de uma Cultura de Inovação:** Por fim, a gestão empreendedora na educação promove uma cultura organizacional que valoriza a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Os líderes educacionais empreendedores incentivam a colaboração, o debate de ideias e a disposição para correr riscos calculados em busca da excelência educacional.

Em resumo, a gestão empreendedora na educação reconhece que a mudança começa de dentro para fora, e que os líderes educacionais têm um papel fundamental a desempenhar na transformação do cenário educacional. Ao adotar uma mentalidade empreendedora e buscar constantemente maneiras de inovar e melhorar, podemos criar instituições educacionais mais dinâmicas, inclusivas e preparadas para enfrentar os desafios do século XXI.

“ A gestão empreendedora educacional surge para o desenvolvimento da estrutura pedagógica por meio da conexão ao propósito educacional, do planejamento e da atitude empreendedora, para o desenvolvimento das ações dentro da escola, sejam elas administrativas ou pedagógicas. Isto é, a gestão empreendedora educacional está muito mais conectada com o pedagógico do que com o administrativo, mas uma não existe sem a outra. ”



Mileni Passos de Jesus
Coordenadora
de Educação Especial
Centro Educacional
Companhia do Saber

AValiação

“MUITAS REFLEXÕES VALIOSAS”

O curso de Gestão Empreendedora Educacional foi extremamente enriquecedor. A contribuição de todo o conhecimento transmitido melhorou significativamente minha visão sobre o papel do gestor como líder, especialmente diante das necessidades atuais das escolas, que frequentemente enfrentam desafios com pessoas emocionalmente despreparadas, que muitas vezes não sabem mais o seu propósito como educadores. Isso é ainda mais relevante considerando um público estudantil que exige constante qualificação, atualização e novas metodologias de ensino.

Compreendi que, ao ser um bom gestor da minha própria vida, consigo exercer uma gestão eficaz no meu ambiente de trabalho. O curso também destacou a importância de todos os membros da equipe estarem cientes e participativos na elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Entender a real importância do PPP é fundamental, pois ele serve como nosso Norte, nossa bússola. Gostaria de expressar minha gratidão pela imersão proporcionada por este curso, que ofereceu não apenas uma vasta troca de conhecimentos, mas também muitas reflexões valiosas para a minha prática de gestão escolar. O aprendizado adquirido será, sem dúvida, um diferencial na minha atuação profissional.



MAIS SEGURANÇA NAS ESCOLAS



Ao final do encontro os participantes posaram para uma foto histórica

Com muita prática, Ricardo Augusto Vicente, agente de segurança pública, credenciado pela Polícia Federal, voltou ao SINEPE/SC para atualizar e detalhar o assunto com nossas escolas. O evento presencial, no auditório Terra Firme, em São José, ocorreu na manhã e início da tarde do dia 27 de abril passado, com grande repercussão entre gestores, coordenadores e demais colaboradores.

Para o palestrante Ricardo Augusto Vicente, consultor especializado, o SINEPE/SC vem executando uma programação preventiva na área de segurança que é exemplar. Prova disso, observou, é que bem antes da tragédia ocorrida dia 5 de abril em Blumenau, o Sindicato já havia promovido cursos de segurança escolar com a participação das instituições educacionais privadas de Santa Catarina, inclusive com o próprio Ricardo, no dia 4 de abril de 2023.

Com a mesma determinação, de manter o tema em pauta, o Programa de Formação Continuada do Sindicato realizou mais um curso com Ricardo no dia 27 de abril que foi muito bem frequentado pelos gestores educacionais. “Na ocasião viemos trazer novamente o que é importante na área da prevenção em segurança escolar, atualizando as informações e orientações”, comenta Ricardo, referindo-se aos três pilares que o tema se sustenta: prevenção, proteção e mitigação.

IMPORTANTE LEMBRAR

O aperfeiçoamento profissional na área educacional, com foco em segurança, é de extrema importância para garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os alunos, professores e funcionários. Aqui estão algumas áreas de capacitação que podem ser exploradas genericamente:

- 1 Segurança Física e Infraestrutura Escolar:** Treinamento em medidas de segurança física, incluindo procedimentos de evacuação em caso de emergência, protocolos de segurança contra incêndios, inspeção e manutenção de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio e sistemas de alarme.
- 2 Prevenção de Acidentes:** Educação sobre prevenção de acidentes e lesões dentro da escola, incluindo práticas seguras durante atividades físicas, utilização de equipamentos de laboratório, manuseio de substâncias químicas e procedimentos de primeiros socorros.
- 3 Segurança Digital e Cyberbullying:** Treinamento em segurança digital para proteger os alunos contra ameaças online, incluindo cyberbullying, acesso a conteúdo inadequado e proteção de dados pessoais. Isso pode incluir o desenvolvimento de políticas de uso responsável da internet e treinamento para identificar e lidar com situações de risco online.
- 4 Prevenção de Violência e Bullying:** Capacitação em estratégias de prevenção de bullying, assédio e violência escolar, incluindo a criação de um ambiente escolar positivo e inclusivo, o desenvolvimento de políticas de tolerância zero e a implementação de programas de intervenção precoce e apoio psicossocial para vítimas e agressores.



Ricardo
Augusto
Vicente



QUEM É

Agente de segurança pública há mais de 10 anos. Integrante de unidade especializada. Possui curso de gestão em segurança em escolas pela Escola Superior de Segurança e especialização Lato Sensu em Gestão e Inteligência em Segurança e especialista em Treinamento e Desenvolvimento. Consultor de segurança privada e instrutor credenciado pela Polícia Federal.

5 **Proteção Infantil e Protocolos de Denúncia:** Educação sobre sinais de abuso e negligência infantil, responsabilidades legais dos educadores na proteção de crianças, procedimentos para relatar suspeitas de abuso e colaboração com as autoridades competentes para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos.

6 **Gestão de Crises e Emergências:** Treinamento em gestão de crises e emergências, incluindo procedimentos de comunicação em caso de incidentes graves, coordenação com equipes de emergência externas, como polícia e serviços médicos de emergência, e desenvolvimento de planos de contingência para diferentes cenários de crise.

Esses são apenas alguns exemplos de áreas de capacitação que podem ser abordadas no aperfeiçoamento profissional em segurança na área educacional. É importante que os profissionais da educação estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas de segurança e preparados para agir eficazmente em situações de emergência, garantindo assim um ambiente seguro e propício ao aprendizado.

GESTÃO AUTÊNTICA



É preciso reconhecer as mudanças e enfrentar os desafios para protagonizar a transformação

Especialmente para Gestores, Coordenadores, Administrativo e demais colaboradores, o Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC convidou a professora e consultora Rosângela Florczak para falar sobre “Gestão Educacional Privada”. O encontro, com expressiva presença, aconteceu no auditório Terra Firme, em São José, no dia 10 de abril. O foco foi:

“A gestão e o gestor educacional em tempos de metamorfose social. Reconhecer, enfrentar e protagonizar.”

Para Rosângela Florczak, a partir do reconhecimento das características do tempo e da sociedade atual, o curso buscou ampliar a compreensão dos gestores sobre a complexidade do seu fazer nas organizações educacionais atuais. Foram lembradas características como:

- **Aceleração**
- **Protagonismo do indivíduo**
- **Relações familiares – papel da criança e do adolescente**
- **Relações de trabalho**
- **Cenário político – polarizações**
- **Conflitos e crises**

O segundo momento do curso foi de olhar para os impactos das mudanças sobre a educação e escola. “Como continuar sendo escola, sem perder a essência, a identidade, diante de tantas novas pressões da sociedade?” é a pergunta que precisamos nos fazer todos os dias para não ceder aos modismos, às aventuras e a inovação vazia que nos distancia do nosso papel social”, afirma a professora



Rosângela Florczak



QUEM É

Doutora em comunicação pela PUCRS. Pesquisadora do projeto Risco e Crise no contexto da Comunicação (UFRGS e PUCRS), pesquisadora do PPGCOM/PUCRS com a linha de pesquisa Comunicação, crise e cultura do cuidado nas organizações. É especialista em prevenção de crise em organizações educacionais, tendo atuado em situações de risco em escolas de educação básica e universidade de todo o País. Professora na Escola de Comunicação, Artes e Design – Famedos / PUCRS.



PERGUNTAS IMPORTANTES E COTIDIANAS:

- **Como a Escola é compreendida pela família e pela sociedade?**
- **Quais as estratégias que não mais funcionam e novas que precisam ser incluídas?**
- **A identidade que precisa ser construída e reconstruída – como olhar para o essencial?**

A partir das mudanças na sociedade e na escola, o curso se direcionou para as competências do gestor e quais são as mais importantes / relevantes para responder aos desafios do tempo. Entre elas a comunicação em contextos de crises constantes.

Para finalizar, com o apoio de atividades práticas, os gestores participantes aprenderam a fazer um plano de ação para enfrentar o cenário e manter o protagonismo da Escola e do Gestor em tempos de mudanças profundas e crises inesperadas.

IMPORTANTE LEMBRAR

A educação está em constante evolução, especialmente em tempos de metamorfose social, quando mudanças rápidas e profundas impactam todos os aspectos da sociedade. O papel do gestor educacional torna-se, então, ainda mais crucial, pois ele deve reconhecer essas mudanças, enfrentá-las de maneira eficaz e protagonizar o processo de adaptação e inovação.

1. RECONHECER

Reconhecer as mudanças sociais e suas implicações para a educação é o primeiro passo para uma gestão educacional eficaz. Isso inclui:

Análise de Tendências Sociais e Tecnológicas:

- **Digitalização e Tecnologia:** A transformação digital exige que os gestores reconheçam a importância da integração de tecnologias na sala de aula. Isso inclui a adaptação de currículos para incluir competências digitais e o uso de ferramentas educacionais online.

- **Mudanças Demográficas:** Alterações na composição demográfica, como envelhecimento da população ou aumento da diversidade cultural, requerem uma resposta adaptativa na forma como a educação é oferecida.

Entendimento de Novas Exigências:

- **Competências do Século XXI:** Habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e colaboração são agora fundamentais. Gestores educacionais devem ajustar currículos e metodologias de ensino para desenvolver essas competências nos alunos.

- **Inclusão e Equidade:** Reconhecer a importância de uma educação inclusiva e equitativa é crucial. Isso significa desenvolver políticas que atendam a todos os alunos, independentemente de suas origens socioeconômicas, culturais ou necessidades especiais.

2. ENFRENTAR

Uma vez reconhecidas as mudanças, o gestor educacional deve enfrentar os desafios que elas apresentam:

Implementação de Políticas Inovadoras:

- **Formação Continuada:** Promover a formação continuada dos professores para que possam utilizar novas tecnologias e metodologias pedagógicas.

- **Infraestrutura Adequada:** Investir em infraestrutura que suporte à integração tecnológica, como internet de alta velocidade e equipamentos modernos nas escolas.

Gestão de Crises:

- **Resiliência e Adaptabilidade:** Desenvolver planos de contingência para situações de crise, como pandemias ou desastres naturais, garantindo a continuidade do ensino.

- **Saúde Mental e Bem-Estar:** Implementar programas de apoio psicológico para alunos e professores, reconhecendo o impacto das mudanças sociais na saúde mental.

Engajamento Comunitário:

- **Parcerias Estratégicas:** Estabelecer parcerias com a comunidade, empresas e outras instituições educacionais para oferecer recursos adicionais e oportunidades de aprendizagem prática.

- **Comunicação Eficaz:** Manter um diálogo aberto e contínuo com pais, alunos e a comunidade, garantindo transparência e construindo confiança.

3. PROTAGONIZAR

Por fim, o gestor educacional deve ser um agente de mudança, protagonizando a transformação educacional:

Liderança Transformacional:

- **Inovação e Criatividade:** Promover uma cultura de inovação, incentivando professores e alunos a experimentar novas ideias e abordagens pedagógicas.

- **Visão Estratégica:** Desenvolver uma visão clara e inspiradora para o futuro da instituição educacional, alinhada às necessidades da sociedade em metamorfose.

Empoderamento de Equipes:

- **Desenvolvimento de Lideranças:** Identificar e desenvolver lideranças dentro da equipe docente e administrativa, promovendo uma gestão compartilhada e colaborativa.

- **Valorização e Reconhecimento:** Reconhecer e valorizar os esforços e conquistas dos professores e funcionários, criando um ambiente de trabalho motivador e comprometido com a excelência.

Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento:

- **Incentivo à Pesquisa:** Promover a pesquisa educacional como forma de desenvolver práticas pedagógicas baseadas em evidências.

- **Desenvolvimento de Projetos Pilotos:** Implementar projetos piloto que testem novas abordagens educacionais, avaliando sua eficácia antes de uma adoção em larga escala.

Conclusão

A gestão educacional em tempos de metamorfose social exige um gestor capaz de reconhecer as mudanças, enfrentar os desafios e protagonizar a transformação. Isso envolve uma abordagem proativa e adaptável, focada em inovação, inclusão e equidade. Ao desempenhar esses papéis, o gestor educacional contribui para a formação de cidadãos preparados para os desafios e oportunidades do futuro, garantindo que a educação permaneça relevante e eficaz em um mundo em constante mudança.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Compete à escola responder pela formação dos valores

Outro seminário bem concorrido, realizado no auditório da AEMFLO, em São José, foi sobre “Transtorno do Espectro Autista e Transtornos de Aprendizagem/ Desafios de uma educação inclusiva”. Gestores, Coordenadores, Professores e demais colaboradores assistiram a professora Fabíola Dobrilovich discorrer sobre o assunto, trazendo informações atualizadas e de interesse de todas as escolas. O encontro ocorreu durante todo o dia 16 de março.

Segundo entende a especialista, a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtornos de Aprendizagem (TA) apresenta desafios significativos para o sistema educacional, mas também oferece oportunidades para promover uma educação mais equitativa e diversificada.

- 1 Compreensão e Sensibilização:** Um dos principais desafios é garantir que educadores e profissionais da escola compreendam plenamente as necessidades específicas desses alunos e estejam sensibilizados para oferecer o suporte adequado. Isso requer treinamento especializado e desenvolvimento profissional contínuo para os educadores.
- 2 Adaptação do Currículo:** Muitas vezes, é necessário adaptar o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos com TEA e TA. Isso pode exigir a implementação de métodos de ensino diferenciados, materiais didáticos alternativos e a utilização de tecnologias assistivas.
- 3 Ambientes de Aprendizagem Inclusivos:** Criar ambientes de aprendizagem inclusivos e acolhedores é essencial para o sucesso desses alunos. Isso pode envolver a promoção da aceitação e da diversidade, o estímulo à interação social positiva e a adaptação do espaço físico da escola para atender às necessidades de acessibilidade.
- 4 Suporte Individualizado:** Cada aluno com TEA e TA é único, portanto, é fundamental fornecer um suporte individualizado para atender às suas necessidades específicas. Isso pode incluir a implementação de planos de educação individualizados (PEIs), a colaboração com profissionais de saúde e terapeutas, e a comunicação regular com os pais ou responsáveis.
- 5 Parceria Escola-Família-Comunidade:** Envolver ativamente os pais ou responsáveis, bem como outros membros da comunidade, é essencial para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento desses alunos. Construir uma parceria eficaz entre escola, família e comunidade pode ajudar a garantir que todos trabalhem juntos para promover o sucesso educacional e social dos alunos com TEA e TA.

Enfrentar esses desafios exige um compromisso contínuo com a inclusão e a equidade educacional, bem como recursos adequados e apoio institucional. No entanto, ao superar esses desafios, as escolas podem criar ambientes onde todos os alunos se sintam valorizados, respeitados e capacitados a alcançar seu pleno potencial.



Fabíola Dobrilovich 
QUEM É

Neuropsicopedagoga clínica com especialização em saúde mental e educação inclusiva. Especialista em Psicomotricidade, capacitação no diagnóstico de TDAH. Atualização profissional em Neuropsicologia Infantil pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). Orientadora Educacional. Docente em cursos de pós-graduação. Palestrante.



PRESENÇA DA MULHER FORTALECE SISTEMA EDUCACIONAL DA REGIÃO



PALESTRA MOTIVACIONAL ALUSIVA AO DIA DA MULHER “Que escolhas você tem feito na sua vida?”

O cronograma de eventos da temporada, organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato, teve início no Dia da Mulher (7/3). Como convidada a jornalista, assessora de imprensa, escritora e palestrante Fernanda Rosito, fez um relato detalhado, via online, sobre a presença competente das mulheres no segmento privado educacional catarinense.

“Ajudo mulheres a perceberem o seu valor e viverem mais felizes de forma mais leve. Como empresária auxílio em seus negócios no digital. Como mentora inspiro e encorajo em sua jornada.”

O que as escolas devem sempre lembrar, e jamais esquecer, sobre a participação das mulheres no trabalho educacional?

Fernanda Rosito – Essas mulheres, muito além de educadoras, são, em sua maioria, mães, esposas e líderes em suas famílias. Algumas, ainda, são as únicas responsáveis pelas despesas da casa, acumulando uma grande carga emocional e profissional. Assim como em qualquer empresa, é necessário que os gestores das Escolas atuem de forma direta em treinamentos de suas profissionais. Treinamentos, estes, não apenas com foco no desenvolvimento profissional, mas também e – essencialmente –, pessoal.

Acredito ainda que as escolas devem criar programas de incentivo à participação feminina, encorajando as jovens a seguirem carreiras na educação, através de programas de mentoria, bolsas de estudo e oportunidades específicas.

Qual seu recado para as mulheres educadoras?

Fernanda – Minha gratidão e admiração a todas as mulheres educadoras. O trabalho de cada uma de vocês é fundamental para a formação e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos.

Meu filho tem 7 anos e mais do que nunca eu percebo diariamente o compromisso, dedicação e empatia, mesmo com todas as dificuldades que enfrentam diariamente em sala de aula e esforços para manter os alunos atentos e em aprendizagem.

Peço que continuem a brilhar, a inovar e a lutar pela igualdade de oportunidades. Suas vozes e ações fazem a diferença todos os dias nas salas de aula. O mundo precisa de mais mulheres educadoras como vocês.

IMPORTANTE LEMBRAR

As mulheres que atuam no ensino privado catarinense têm demonstrado ao longo do tempo uma grande competência e qualidade profissional. Elas desempenham papéis fundamentais em todas as áreas da educação, desde a educação infantil até o ensino superior, ocupando posições de liderança, docência, coordenação pedagógica, entre outras.



Fernanda Rosito



QUEM É

Sou Fernanda Rosito, jornalista, escritora e palestrante. Mãe do Enzo e esposa do Luciano, adotamos Santa Catarina como nosso LAR e de nossa família. Meu universo envolve o mundo das palavras, da comunicação e da gestão estratégica, sendo levado ao público por meio da minha agência Fê Rosito Marketing e Treinamento. Desde cedo empreendo e, após grandiosos desafios em minha vida, passei a escrever sobre minhas próprias experiências e aprendizados com a maternidade, a cura do câncer e as mudanças na carreira. Com essa nova jornada, tornei-me escritora. Autora dos livros Aurora de “Escolhi Viver e Brilhar” e “Suquinho da Mamãe”.

Essas profissionais têm contribuído significativamente para o desenvolvimento educacional em Santa Catarina, trazendo consigo uma combinação de habilidades técnicas, conhecimento pedagógico e sensibilidade para lidar com as necessidades dos alunos. Além disso, muitas delas estão envolvidas em atividades extracurriculares, projetos de pesquisa e extensão, enriquecendo ainda mais a experiência educacional dos estudantes.

A diversidade de experiências e perspectivas que as mulheres trazem para o ambiente educacional é valiosa e enriquecedora, promovendo um ambiente inclusivo e estimulante para o aprendizado. Seja no desenvolvimento de currículos inovadores, na adoção de novas tecnologias educacionais ou na promoção de um ambiente de aprendizado positivo, as mulheres no ensino privado catarinense desempenham um papel essencial no fortalecimento do sistema educacional da região.

Transição para Escola Formadora de Bilíngues: de olho em 2025 e além!



Teddy Bear
Bilingue For Schools

Parceria exclusiva entre SINEPE/SC e Teddy Bear Bilingue.

Prepare-se para mergulhar em um mundo de aprendizado que transcende fronteiras e impulsiona o desenvolvimento da sua escola na Escolarização Bilíngue.

Currículo para formação de bilíngues: língua inglesa como ferramenta de aprendizado!

A carga horária de exposição na língua pode ser selecionada pela Escola parceira, desde que ocorram momentos diários de exposição dentro da grade curricular para todos os estudantes, visando desenvolver uma cultura bilíngue na escola. Nossos projetos transdisciplinares harmonizam metodologias, abordagens e método da escola parceira, sempre priorizando o desenvolvimento completo e crítico dos estudantes.

Preparando Escolas de Santa Catarina para um futuro bilíngue de sucesso em 2025!

Coordenação Teddy Bear Bilingue, dedicada presencial com trabalho autoral personalizado.

Além de suporte de coordenação pedagógica presencial na escola parceira, nossa equipe auxilia na seleção e capacitação de professores do inglês, oferece e disponibiliza uma seleção de materiais de aprendizagem para uso da equipe de professores que lecionarão o currículo em língua inglesa. É um trabalho autoral e personalizado que busca alinhamento constante junto com a coordenação do segmento.

Entre em contato e tire todas as suas dúvidas!

bilingue.comercial@teddybear.com.br



Teddy Bear
Bilingue For Schools



48 99141-6898

Nosso compromisso é entregar sua escola 100% preparada e com a estrutura implementada e operante para um 2025 de sucesso!



Rita Ladeia

Educação Bilíngue e formação para a cidadania global.

Nas últimas décadas, a educação bilíngue vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque na formação de estudantes. Muito além do ensino de uma língua adicional, a educação bilíngue tem também como foco o respeito à diversidade cultural e o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla sobre um mundo extremamente pluricultural e plurilíngue. Além disso, a educação bilíngue se compromete com a formação de sujeitos conscientes de sua responsabilidade cidadã, conscientes da necessidade de atuar de forma ética e sustentável em um mundo cada vez mais desafiador.

As sociedades atuais valorizam que as pessoas possam se comunicar efetivamente em mais de uma língua. Baker (2011) defende que "a educação bilíngue prepara os estudantes para uma economia globalizada, onde a habilidade de falar várias línguas é uma vantagem competitiva significativa." Embora a competição não seja o fundamento básico da educação, é inegável o fato de que o mundo do trabalho expõe as pessoas à competição, e por isso a capacidade de se comunicar de forma consistente e segura na língua de origem e em línguas adicionais é um passo importante para o sucesso de um profissional, tanto em espaços cooperativos quanto em ambientes mais competitivos. Falando ainda sobre a comunicação, aprender em duas línguas aprimora as habilidades de interação, permitindo que os estudantes se expressem mais claramente e compreendam diferentes perspectivas culturais. De acordo com um estudo de Genesee (2008), crianças bilíngues desenvolvem melhor competência pragmática, o que facilita a comunicação eficaz em diversos contextos sociais. As escolas formadoras de bilíngues são, portanto, um cenário essencial para o exercício de uma comunicação que se consolidará ao longo da vida acadêmica e que será um importante diferencial na vida adulta.

As competências e habilidades exigidas pelo mundo atual precisam ser desenvolvidas desde os primeiros anos de infância, e o exercício do aprender por meio de línguas diferentes pode contribuir para o desenvolvimento de muitas dessas habilidades. Por exemplo, o esforço para compreender o outro e se fazer compreendido, a tolerância ao discurso do outro, o trabalho em equipe, a colaboração, a resiliência etc. Estar em um ambiente no qual as informações circulam por meio de uma

língua que o sujeito ainda não domina plenamente é um exercício cognitivo poderoso, que demanda muita atenção, persistência e determinação.

Crianças bilíngues tendem a desenvolver habilidades cognitivas avançadas, como melhor resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade. A habilidade de alternar entre dois idiomas fortalece funções executivas do sujeito. Pesquisas de Bialystok (2011) mostram que o bilinguismo estimula as funções executivas, e ajuda a desenvolver a capacidade de controle de atenção e a flexibilidade cognitiva. Outros estudos mostram que crianças bilíngues frequentemente se destacam em várias áreas acadêmicas, incluindo matemática, leitura e ciências, devido à flexibilidade cognitiva aprimorada. Um estudo de Marian e Shook (2012) revelou que estudantes bilíngues geralmente têm um desempenho acadêmico superior em comparação com seus colegas monolíngues. Outras pesquisas defendem que os resultados são diferentes porque a organização cerebral dos bilíngues é diferente (Bialystok 2011). De qualquer forma, os estudos apontam que a experiência de aprendizagem em ambientes bilíngues amplia as oportunidades de aprender e, portanto, ampliam as oportunidades na vida adulta.

A pressão do dia a dia na modernidade requer de nós muito autocontrole e muita inteligência socioemocional. Crianças bilíngues frequentemente desenvolvem melhor autocontrole e habilidades sociais, pois aprender por meio de duas ou mais línguas envolve vivenciar, interpretar, interagir e responder adequadamente a diferentes contextos sociais. Pesquisas de Carlson e Meltzoff (2008) mostram que crianças bilíngues tendem a ter melhor controle de impulsos e habilidades sociais do que seus colegas monolíngues. Esse autocontrole com certeza fará diferença para essas crianças quando adentrarem no universo da vida adulta.

Espera-se também, no século XXI, que as pessoas sejam capazes de realizar várias tarefas ao mesmo tempo. Há pesquisadores que defendem que o bilinguismo pode melhorar a capacidade das crianças de alternar entre tarefas, manter a atenção em tarefas importantes e ignorar distrações irrelevantes, o que é benéfico para o aprendizado em geral. Estudos de Bialystok (1999) destacam que a flexibilidade cognitiva e a capacidade de multitarefa são bastante aprimoradas em crianças bilíngues.



Para formar cidadãos globais, uma escola que se propõe a formar bilíngues deve garantir:



1. Um Currículo Integrado: Desenvolver um currículo que equilibre o aprendizado de línguas e conteúdos acadêmicos por meio de experiências de aprendizagem diferentes, vivenciadas em línguas diferentes, mas cujas temáticas tenham pelo menos um ponto de partida em comum. Assim, as experiências em uma língua, somadas às experiências vivenciadas na outra língua, somam-se com o objetivo de garantir aprendizagens mais sólidas.

2. Experiência Linguística Consistente: Cada língua tem o seu momento no currículo. Portanto, no tempo dedicado à língua adicional, a língua de comunicação deve ser a língua adicional. Estudos mostram que a imersão é uma das formas mais eficazes de aprender um novo idioma e cultura (Genesee, 1987). Não defendemos aqui uma imersão que proíbe a língua de origem dos estudantes, mas de uma imersão estratégica, que é dotada de recursos para que os estudantes se comuniquem na língua adicional de forma consistente durante a parcela do currículo dedicada a essa língua.

3. Formação docente constante: O sucesso de um projeto de formação de bilíngues depende muito do envolvimento e da formação do corpo docente. Oferecer formação contínua para os professores em abordagens de ensino bilíngue é essencial. Professores bem preparados são fundamentais para o sucesso da educação bilíngue (Cummins, 2000).

4. Tecnologia e Recursos Didáticos na medida certa: Utilizar tecnologia é muito importante nos tempos atuais, principalmente considerando que ela fará cada vez mais parte da vida das pessoas, muito além do quanto ela já é essencial. Porém, a tecnologia por si só não garante o sucesso da aprendizagem. É preciso que os recursos didáticos sejam modernos e compatíveis com as premissas da educação bilíngue. Grande parte dos materiais didáticos disponíveis no mercado são materiais para o ensino da língua. E a educação bilíngue não se limita a ensinar a língua. Portanto, a curadoria dos materiais, sejam eles recursos didáticos físicos ou tecnológicos, é essencial.

5. Ambiente Culturalmente Rico: É preciso criar um ambiente escolar que celebre, respeite e valorize a diversidade cultural. Isso não se limita a eventos culturais. É importante proporcionar intercâmbios com outras escolas nacionais e internacionais, explorar o mundo pluricultural por meio das artes, da literatura e das mídias, por exemplo, no ambiente escolar.

6. Desenvolvimento das Competências do Século XXI: Premissa essencial da educação bilíngue, é preciso desenvolver as competências do século XXI, como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade, que são essenciais em um mundo globalizado. A formação bilíngue precisa fortalecer essas habilidades, preparando os estudantes para desafios pessoais, sociais e profissionais da vida adulta.

Estes são apenas alguns dos elementos que uma escola que se propõe a formar bilíngues deve levar em consideração. Trata-se de uma tarefa complexa providenciar um ensino bilíngue com mais recursos linguísticos, acadêmicos e socioemocionais para enfrentar as demandas de um mundo cada vez mais globalizado e de fronteiras flexíveis, mas altamente gratificante. Quando conduzida com seriedade e dedicação, a educação bilíngue se revela como uma ferramenta de poderosa transformação nas relações humanas, e certamente uma ferramenta poderosa para tornar este planeta um lugar melhor para todos os seus habitantes.



Rita Ladeia - Professora e pesquisadora dos cursos de pós graduação do Instituto Singularidades, nas áreas de Educação Bilíngue e Neurociência na Escola, e do curso de pós graduação em Neurociência e Aprendizagem do IENH, Instituto de Educação de Novo Hamburgo. Membro do Conselho Diretor do Grupo de Interesses Especiais em Bilinguismo e Educação Bilíngue do BrazTesol. Atua também como assessora para diversas escolas de educação básica no Brasil e escolas de idiomas em transição para novas propostas de currículos de línguas. Tem dedicado suas pesquisas às áreas de formação de bilíngues emergentes, aprendizagem do professor e planejamento de currículos bilíngues. É especialista em Educação Bilíngue e em Neurociência e Aprendizagem, Mestre em Linguística Aplicada e doutoranda em Educação.



Referências Bibliográficas: Baker, C. (2011). Foundation of Bilingual Education and Bilingualism (5th ed.). Multilingual Matters. Genesee, F. (2008). Dual Language Development & Disorders: A Handbook on Bilingualism and Second Language Learning. Brookes Publishing. Bialystok, E. (2011). Reshaping the mind: The benefits of bilingualism. Canadian Journal of Experimental Psychology, 65(4), 229-235. Marian, V., & Shook, A. (2012). The cognitive benefits of being bilingual. Cerebrum: The Dana Forum on Brain Science, 2012, 13. Carlson, S. M., & Meltzoff, A. N. (2008). Bilingual experience and executive functioning in young children. Developmental Science, 11(2), 282-298. Bialystok, E. (1999). Cognitive complexity and attentional control in the bilingual mind. Child Development, 70(3), 636-644. Genesee, F. (1987). Learning Through Two Languages: Studies of Immersion and Bilingual Education. Newbury House Publishers. Cummins, J. (2000). Language, Power and Pedagogy: Bilingual Children in the Crossfire. Multilingual Matters.

STF DECIDE QUE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO PREVALECE SOBRE SÚMULA TST QUE TRATA DA INSALUBRIDADE



**Osmar dos Santos,
Diretor Executivo
do SINEPE/SC.**

O Ministro Gilmar Mendes decide que Convenção Coletiva de Trabalho prevalece sobre a Súmula TST Nº 448, que trata de Insalubridade em grau máximo. O Ministro destacou a validade de acordos e convenções coletivas que pactuam limitações a direitos trabalhistas, desde que respeitados direitos absolutamente indisponíveis dos trabalhadores.

Em decisão monocrática, o ministro entendeu pela prevalência de CCT – Convenção Coletiva de Trabalho que estabelece adicional de insalubridade em grau médio para trabalhadores de limpeza de banheiros coletivos sobre súmula trabalhista que determina o adicional em grau máximo. Assim, o ministro ordenou o retorno do caso ao TRT da 12ª região (Santa Catarina) para nova decisão, respeitan-

do a convenção e o tema 1.046 de repercussão geral do STF.

STF ENTENDE QUE ACORDO COLETIVO PODE PREVALECER SOBRE A LEI

No caso, uma servente buscava na Justiça do Trabalho o pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo devido à sua atuação na limpeza de banheiros e coleta de lixo.

O TRT da 12ª região havia condenado a empresa ao pagamento do adicional em grau máximo com base em um laudo pericial que indicava a exposição da trabalhadora a agentes biológicos. O TST manteve a decisão de 2ª instância, fundamentando-se na súmula 448, II, da Corte trabalhista, que prevê o adicional em grau máximo para atividades de limpeza de banheiros de uso coletivo.

A empresa interpôs RE no STF, argumentando que a CCT da categoria estabelece o pagamento do adicional em grau médio e que tal norma deve prevalecer, conforme o art. 611-A, XII, da CLT.

Ministro Gilmar Mendes entendeu que no caso de insalubridade é possível aplicar CCT em detrimento de súmula.



PREVALÊNCIA DA CCT

O relator do caso no STF, considerou procedente o recurso da empresa. Destacou que o Supremo, ao julgar o tema 1.046 de repercussão geral, decidiu que acordos e convenções coletivas que pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas são constitucionais, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis dos trabalhadores.

O ministro ressaltou que, no caso em questão, o direito ao pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo foi assegurado exclusivamente com base em um laudo pericial, sem considerar a cláusula da CCT que previa o pagamento em grau médio.

Assim, deu provimento ao recurso, anulando o acórdão do tribunal de origem e determinando a realização de um novo julgamento, observando as diretrizes estabelecidas pelo STF no tema 1.046.

Processo: ARE 1.482.761

Acesse www.sinepe-sc.org.br

“ Ministro Gilmar Mendes entendeu que no caso de insalubridade é possível aplicar CCT em detrimento de súmula. ”

ATESTADOS MÉDICOS E A CID GERAM POLÊMICA



Claudio Lange Moreira,
Assessor da Diretoria

Rotineiramente comentamos aqui, neste privilegiado espaço, aqueles assuntos que nos chegam com alguma recorrência. É o caso da questão da obrigatoriedade ou não de aposição da Classificação Internacional de Doenças (CID) em atestado médico e odontológico, como requisito para o abono de faltas para empregados.

O entendimento jurisprudencial do Tribunal Superior do Trabalho (TST), é que não se pode exigir informação sobre a CID em atestado médico e odontológico, como requisito para o abono de faltas para empregados.

O TST entende que essa exigência, por norma coletiva (uma CCT por exemplo), *“obriga o trabalhador a divulgar informação acerca de seu estado de saúde, o que viola o direito constitucional à intimidade e à privacidade, além de violar a ética profissional médica, embora tenha reconhecido que é importante que se informe ao empregador sobre moléstias que acometam o empregado”*.

As entidades de representação da classe médica compreende que o *“atestado médico é um documento que, por si só, tem FÉ PÚBLICA, sendo ou não codificado, tem valor, desde que seja exarado por médico regularmente inscrito no CRM, que seja legível e que diga para qual o seu fim e que conste sua anotação em prontuário, fichário ou outro meio que comprove o atendimento do paciente”*.

Basicamente o médico está obrigado em registrar a CID apenas quando: 1) o paciente submeter-se a perícia médica (para obtenção de um benefício ou direito); 2) em obediência legal a ordem judicial; e 3) por autorização expressa do paciente ou representante legal. Mesmo assim, essa autorização deve constar no atestado com a assinatura e RG do paciente ou representante legal.

Em conclusão, o registro da CID em atestados médicos, destes critérios, caracteriza quebra do sigilo profissional e viola o direito constitucional à intimidade e à privacidade.

RESPONSABILIZAÇÃO PESSOAL DE DIRETORES DE ESCOLAS



Por Rafael Rocha
CEO ROCHA
Corretora de Seguros
Há 10 anos, parceira do SINEPE/SC

A gestão escolar é uma responsabilidade complexa que envolve não apenas a condução eficiente da educação, mas também a administração de recursos humanos, financeiros, tributários e estruturais.

Nesse cenário, o diretor possui uma responsabilidade direta e pessoal sobre os seus atos de gestão. Diante desse entendimento jurídico, um processo de tomada de decisão que eventualmente cause algum tipo de dano a terceiro, pode ocasionar a desconstituição da personalidade Jurídica da sua instituição de ensino e tal reclamação, acabe sendo transferida para pessoa física do Diretor, com a sua consequente responsabilização e o comprometimento do seu patrimônio pessoal.

ALGUMAS FONTES DE RESPONSABILIDADE:

1 Responsabilidade Civil: Diretores podem ser responsabilizados por danos causados a terceiros, como alunos, funcionários ou membros da comunidade escolar, devido a omissão, negligência ou má administração.

2 Responsabilidade Criminal: Em casos extremos, em questões que envolva a segurança de todo o público que se relaciona com a instituição de ensino.

3 Responsabilidade por Emissão de Informações Falsas ou Enganosas: Se diretores ou administradores fornecerem informações falsas, enganosas ou simplesmente omitirem informações relevantes, podem enfrentar responsabilização legal.

4 Responsabilidade por Violência no Local de Trabalho: Casos de violência no local de trabalho, incluindo incidentes de assédio, agressão física ou psicológica, podem resultar em ações legais contra diretores e administradores por não terem implementado políticas adequadas de prevenção ou resposta.

5 Responsabilidade por Práticas Ilegais de Recursos Humanos: Decisões de contratação ou demissão inadequadas, políticas de recursos humanos deficientes, ou falhas na implementação de políticas de segurança no trabalho.

6 Responsabilidade por Falência ou Insolvência da Empresa: Diretores e administradores podem ser responsabilizados se a empresa falir ou se tornar insolvente devido a decisões financeiras inadequadas, conflitos de interesse não gerenciados adequadamente, ou má gestão financeira. A apólice de D&O pode cobrir os custos legais associados a ações judiciais decorrentes dessas situações.

Dada a natureza das responsabilidades enfrentadas pelos diretores de escolas, é essencial considerar a proteção oferecida por uma apólice de D&O. Esta forma de seguro é projetada para proteger os diretores e outros líderes institucionais contra reclamações decorrentes de suas decisões e ações no desempenho de suas funções. Assim, a contratação de uma apólice de D&O não é apenas uma medida de precaução, mas uma necessidade prática para proteger os diretores contra os riscos associados ao exercício de suas funções. Ao garantir uma cobertura adequada, as escolas não apenas protegem seus líderes, mas também promovem uma gestão mais profissional, confiante e responsável, beneficiando toda a comunidade escolar.